

2015

RELATÓRIO ANUAL • ANNUAL REPORT



B
BancoBM

2015

RELATÓRIO ANUAL • ANNUAL REPORT

B
BancoBM

DE ONDE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS

O Banco BBM tem sua origem em 1858 na cidade de Salvador, estado da Bahia, Brasil. O objetivo de sua criação foi o de receber depósitos, emitir meio circulante e financiar a agricultura e o comércio local.

Ao longo de 158 anos, a atividade financeira no mundo e no Brasil sofreu transformações inimagináveis para os seus fundadores. No entanto, conceitos mantidos durante todos esses anos permanecem orientando nossas decisões.

Respeito a todos os *stakeholders* de nossa organização, integração com as mudanças das ideias e das economias e a valorização do esforço, da disciplina e do conhecimento produtivo em todas as áreas em que atuamos, nos permitem olhar com confiança para o futuro próximo, conscientes de que nossos valores são compatíveis com as intermináveis mudanças que estão por vir.

WHERE WE COME FROM AND WHERE WE ARE GOING

The history of Banco BBM dates back to 1858, when it was established in the city of Salvador, State of Bahia, Brazil, to receive deposits, issue currency and finance the local agriculture and trading activities.

In the past 158 years, BBM's founders lived through unimaginable changes in financial activities worldwide and in Brazil. Nevertheless, our solid beliefs have endured all these years and continue to guide our decisions.

Our utmost respect for our organization's stakeholders, integration with changes in concepts and economies and the appreciation for the efforts, discipline and productive knowledge in all our areas of activities, allow us to look to the future with confidence, assured that our values are in line with the endless changes ahead of us.

DESTAQUES FINANCEIROS

Em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma

Exercícios Findos em 31/12

2014 2015

RESULTADO OPERACIONAL

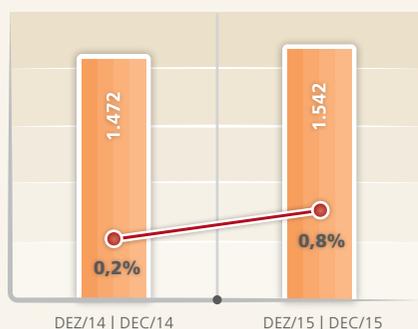
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações

Crédito	46	36
Private / Distribuição	8	5
Tesouraria / Gestão de Caixa	15	20
Total	69	61

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

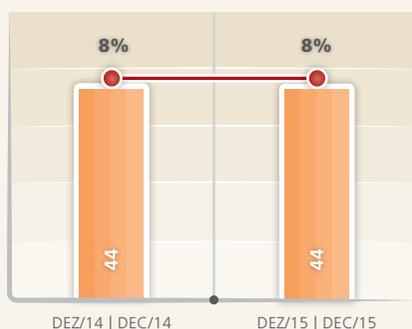
Lucro Líquido	44	44
Patrimônio Líquido	576	579
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Médio	8%	8%
Operações de Crédito	1.472	1.542
Captação Total	2.355	2.507
Basileia	21%	20%

CARTEIRA DE CRÉDITO
& INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS
LOAN PORTFOLIO
& PAST DUE ABOVE 90 DAYS



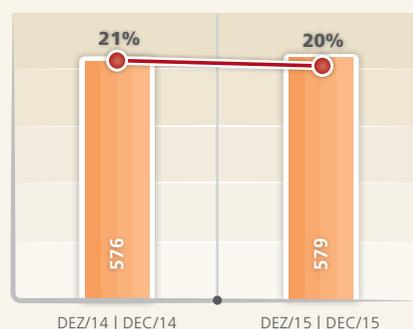
- Carteira de Crédito (R\$ Milhões)
Loan Portfolio (R\$ Million)
- Inadimplência Acima de 90 Dias
Past Due Above 90 Days

LUCRO LÍQUIDO & ROAE
NET INCOME &
RETURN ON AVERAGE EQUITY



- Lucro Líquido (R\$ Milhões)
Net Income (R\$ Million)
- ROAE
Return on Average Equity

PATRIMÔNIO LÍQUIDO & BASELEIA
SHAREHOLDERS' EQUITY
& BASEL INDEX



- Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)
Shareholders' Equity (R\$ Million)
- Índice de Basileia
Basel Index

FINANCIAL HIGHLIGHTS

Years Ending on Dec 31

2014 | 2015

In R\$ million, unless otherwise indicated

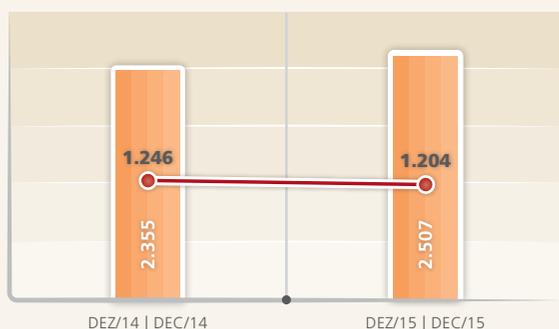
OPERATING INCOME

	2014	2015
Income before taxes		
Credit	46	36
Private / Distribution	8	5
Treasury / Cash Management	15	20
Total	69	61

FINANCIAL CONDITION AND OTHER OPERATING DATA

	2014	2015
Net Income	44	44
Shareholders' Equity	576	579
Return on Average Equity	8%	8%
Credit Portfolio	1,472	1,542
Total Funding	2,355	2,507
Basel Index	21%	20%

CAPTAÇÃO TOTAL & CAIXA LIVRE* TOTAL FUNDING & LIQUID ASSETS*

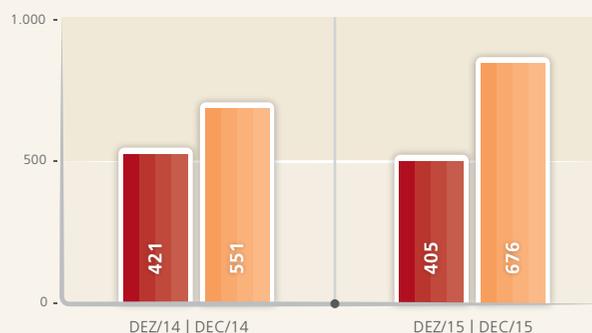


- Captação Total (R\$ Milhões)
Total Funding (R\$ Million)
- Caixa Livre (R\$ Milhões)
Liquid Assets (R\$ Million)

* Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Posição bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (Descartando os vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Títulos de Renda Variável (Descartando Cotas de Fundos).

* Liquid Assets = Cash and cash equivalents + Short-term interbank investments (Funded position, Investments in interbank deposits and foreign currency) + Fixed Income Securities (Not considering those linked to Repo transactions and guarantees) + Variable Income Securities (Not considering fund shares).

PRAZO MÉDIO* (DIAS) MATURITY PROFILE* (DAYS)



- Crédito
Credit
- Captação
Funding

* Prazo médio da contratação.
Desconsidera depósitos à vista.

* Average term of issuance.
Not considering demand deposits.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Globalmente, o ano de 2015 caracterizou-se pelo patamar baixo do preço das commodities, especialmente as de energia e as metálicas. A consequência foi o intenso ciclo de valorização das moedas e do crédito nos países produtores de manufaturas e serviços em relação aos emergentes em geral, mesmo os não produtores de commodities, mas foram as economias produtoras destas mercadorias as mais afetadas.

No Brasil em particular, 2015 foi ainda marcado por um grande esforço político e administrativo do Ministério da Fazenda, liderado por Joaquim Levy, para controlar o crescimento do déficit público durante o ano, a fim de tentar impedir o rebaixamento dos ratings da dívida soberana brasileira. Também buscou-se encarar a questão da sustentabilidade de longo prazo do equilíbrio orçamentário, frisando-se serem as atuais regras da política de previdência incompatíveis com ele. Além disso, o ministro Levy propôs um debate sobre as reformas necessárias na estrutura da economia brasileira a fim de que se atingisse um crescimento razoável do PIB levando em conta a interrupção do superciclo das commodities. Preços artificialmente baixos de energia foram corrigidos (em especial compatibilizando-os com um período climático de poucas chuvas), financiamentos públicos a taxas subsidiadas foram reduzidos e renúncias fiscais para incentivar o consumo foram canceladas.

Durante 2015, seja pelos motivos já descritos, seja pela instabilidade política, o real desvalorizou-se em 50%, o que, somado ao início da maior recessão da história da República, gerou um superávit na balança comercial de US\$ 20 bilhões, número que não se superava desde 2012. A inflação foi fortemente impactada pela correção dos preços administrados, principalmente o da energia elétrica, e pela desvalorização do real, o que, por sua vez, obrigou o Banco Central a aumentar os juros de 11,75% em dezembro de 2014 para 14,25% em dezembro de 2015.

Em dezembro, com o agravamento da situação política da presidente Dilma Rousseff, ocorreu a renúncia do ministro Levy, sucedido pelo ministro Nelson Barbosa, que até então ocupava a pasta do Planejamento, desde o início do segundo mandato da presidente.

Neste ambiente, atuamos na direção de nossos objetivos estratégicos, assinando, em 19 de maio de 2015, um Acordo de Compra de Ações com o Bank of Communications de Shanghai, República Popular da China. Este acordo prevê, após a aprovação dos reguladores da China e do Brasil, a venda por parte dos atuais controladores de 80% do capital total e votante do Banco BBM S.A. ao Bank of Communications. Esta operação é consequente com o planejamento do Bank of Communications, que tem como prioridade uma presença nos mercados financeiros globais e brasileiro em particular. Fundado em 1908, o Bank of Communications é o quinto maior banco da República Popular da China e tem um valor patrimonial de 534 bilhões de iuanes (82 bilhões de dólares norte-americanos).

A nova fase de nossa organização tem como objetivo potencializar nossas qualidades, atingindo um novo nível de produtividade de nossos integrantes e a aquisição de novos clientes a serem atendidos com transparência e agilidade, mantendo nossa tradição de um controle de riscos preciso e em constante aprimoramento.

Temos consciência de que as transformações da economia global gerarão crescentes oportunidades para uma instituição como a nossa. A velocidade das comunicações, da captação, do armazenamento e processamento de dados, assim como a inter-relação entre culturas antes afastadas, aos quais nos dedicaremos nos próximos anos, criarão novos patamares de satisfação de nossos *stakeholders*.



MESSAGE FROM MANAGEMENT

On a global scale, 2015 was marked by the low prices of commodities, especially energy and metals. The consequence was an intense cycle of currency and credit appreciation in manufacturing and service producing countries compared to emerging countries in general, even non-commodity producers, however, commodity producers were the most affected.

In Brazil, in particular, 2015 was marked by a huge political and administrative effort from the Ministry of Finance, led by Joaquim Levy, to control the growth of the public deficit along the year, in order to prevent the downgrade of the Brazilian sovereign debt. There was also an attempt to address the long-term budget balance sustainability, notably not compatible with the current social security policy rules. Furthermore, Minister Levy proposed a debate on reforms needed in the Brazilian economy structure in order to foster a reasonable GDP growth, taking into account the discontinuation of the commodity super cycle. Artificially lowered energy prices were revised (matching the period of low rainfall), public financing at subsidized rates were reduced and tax exemptions to encourage consumption were cancelled.

During 2015, either for the reasons mentioned above or political instability, the Brazilian real depreciated by 50%. This, combined with the beginning of the greatest recession in the history of the Brazilian Republic, led to a US\$ 20 billion trade surplus, the largest since 2012. Inflation was strongly impacted by the adjustment of prices, previously regulated by the government, mainly electricity, and by the depreciation of the Brazilian real, which, in turn, forced the Central Bank to raise interest rates from 11.75% in December 2014 to 14.25% in December 2015.

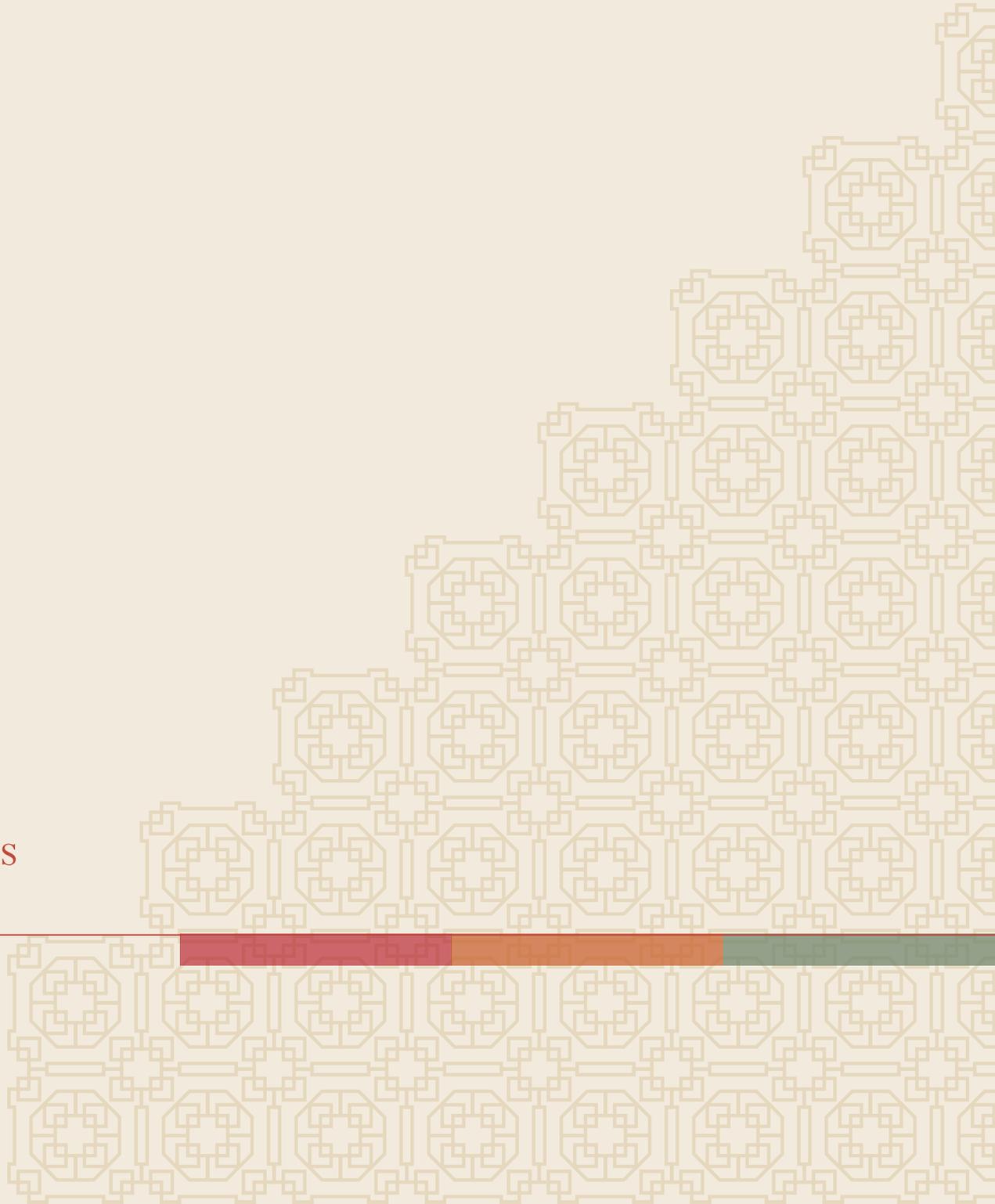
In December, with the aggravation of the political crisis involving President Dilma Rousseff, Minister Levy resigned, being replaced by Minister Nelson Barbosa, who until then had been the Minister of Planning, since the beginning of President Rousseff's second term.

In this setting, we worked toward our strategic objectives, signing, on May 19, 2015, a Share Purchase Agreement with the Bank of Communications, from People's Republic of China and with its headquarter in Shanghai. This agreement, upon Chinese and Brazilian regulators' approval, sets forth the sale by current controlling shareholders of 80% of total and voting shares of Banco BBM S.A. to the Bank of Communications. This transaction is aligned with the Bank of Communications' strategy, which targets presence in global financial markets and in particular the Brazilian market. Established in 1908, the Bank of Communications is the fifth largest bank of the People's Republic of China, with an equity valuation of 534 billion yuan (82 billion US dollars).

The new phase of our organization aims to leverage our qualities, the achievement of new levels of productivity by our staff and the acquisition of new clients that shall be served with transparency and speed, maintaining our tradition of efficient risk management and constant improvement.

We are aware that changes in the global economy will create growing opportunities for an institution like ours. The speed of communications, collection, storage and processing capability of big datasets, as well as the interrelation of cultures once apart from each other, to which we will dedicate the following years, will create new levels of satisfaction to stakeholders.

SUMÁRIO
CONTENTS



AMBIENTE ECONÔMICO 10

ECONOMIC ENVIRONMENT 40

NOSSOS NEGÓCIOS 15

OUR BUSINESS 45

CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL 21

FUNDING AND INSTITUTIONAL RELATIONS 51

GERENCIAMENTO DE RISCOS 24

RISK MANAGEMENT 54

GOVERNANÇA CORPORATIVA E PESSOAS 28

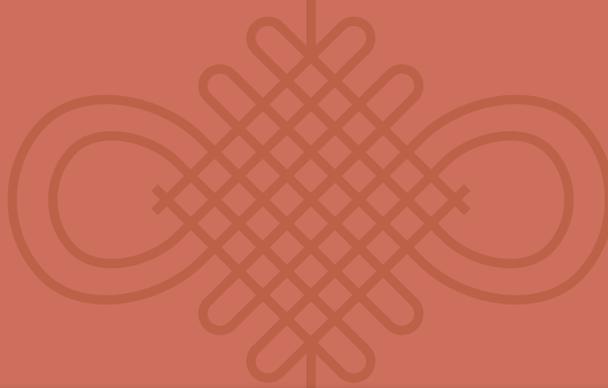
CORPORATE GOVERNANCE AND PEOPLE 58

APOIO CULTURAL 33

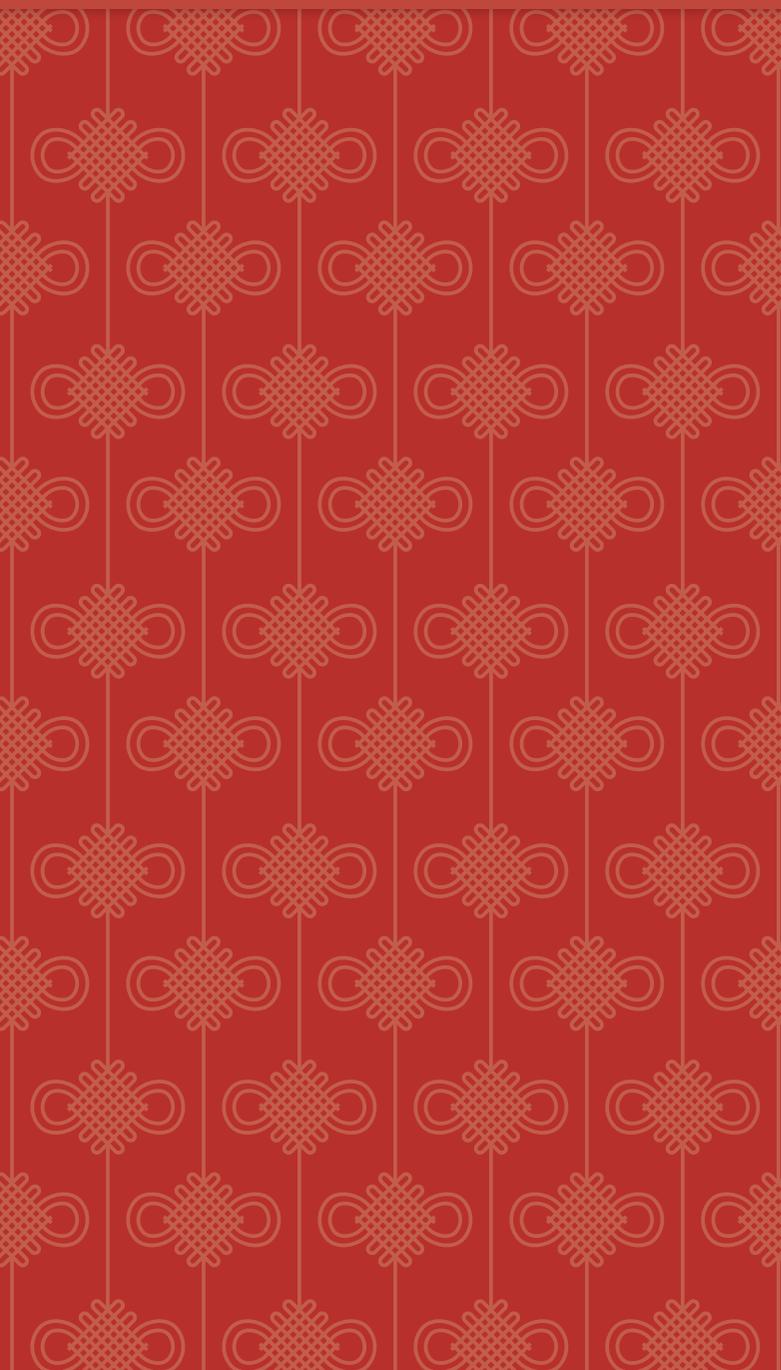
CULTURAL SPONSORSHIPS 63

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 35

SUMMARY OF FINANCIAL STATEMENTS 65



AMBIENTE ECONÔMICO



Após mais de uma década de crescimento, o Brasil passa agora por importantes ajustes econômicos, tanto internos quanto externos, para melhorar o desempenho de sua economia no futuro.

Internamente, a economia está enfrentando uma combinação de baixo crescimento e inflação elevada. O PIB apresentou uma variação de -3,8% em 2015 e nossas projeções apontam para um recuo de -3,2% em 2016, mas o crescimento deverá retornar para um nível positivo em 2017. Com relação à inflação, esta alcançou 10,7% em 2015, devendo recuar gradualmente para 7,0% em 2016 e 5,0% em 2017. Vale ressaltar que esse resultado econômico é consequência de medidas não proteláveis executadas pelo governo federal (política monetária mais apertada, ajuste fiscal, correção de preços administrados e menor intervenção cambial). Conforme indicam nossas projeções, a economia deverá crescer e a inflação deverá recuar à medida que estas ações produzam efeitos.

A correção do mercado de trabalho também deverá ajudar a reduzir as pressões inflacionárias. A taxa de desemprego subiu de 5,2% em dezembro de 2014 para 7,9% em dezembro de 2015 em termos dessazonalizados, e os salários reais começaram a contrair. Acreditamos que a recente piora do mercado de trabalho, que deve continuar nos próximos meses, contribuirá positivamente para a dinâmica da inflação no médio prazo. Esse processo também será reforçado por uma menor pressão de preços administrados.

Apesar de o ajuste doméstico estar se mostrando mais profundo e prolongado do que o esperado, o oposto ocorre com o setor externo, que está respondendo de forma mais rápida do que era previsto anteriormente à depreciação cambial ocorrida em 2015. O saldo da balança comercial alcançou um superávit de US\$ 19,7 bilhões em 2015,

o mais elevado desde 2012. Esperamos que a balança comercial continue melhorando, atingindo um superávit de US\$ 50 bilhões em 2016 e de US\$ 52 bilhões em 2017, levando a uma redução do déficit em conta-corrente de US\$ 58,9 bilhões (3,3% do PIB) em 2015 para US\$ 16 bilhões (1,0% do PIB) em 2016 e US\$ 12 bilhões (0,7% do PIB) em 2017.

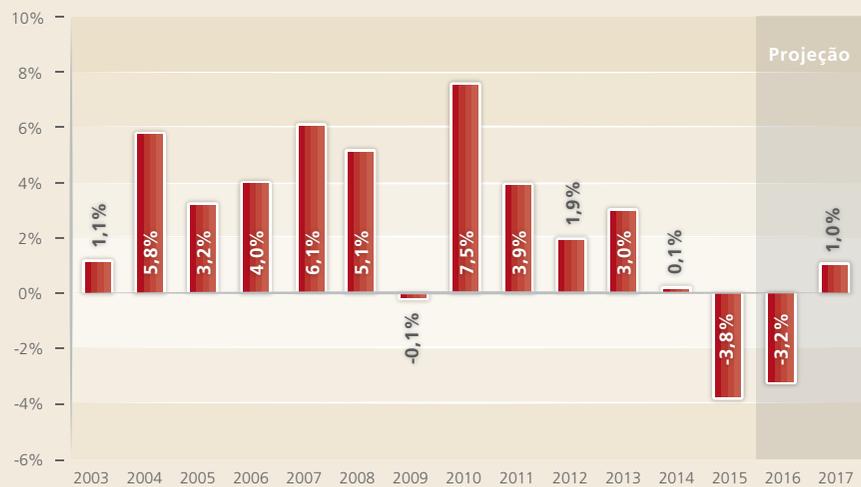
Analisando a conta financeira, o investimento estrangeiro direto continuou em patamares elevados, alcançando US\$ 61,6 bilhões (3,4% do PIB) em 2015, cobrindo assim integralmente o déficit em conta-corrente e indicando que a depreciação cambial está ajudando a rebalancear a economia e torná-la menos dependente de fluxos de capitais de curto prazo. O custo do trabalho na indústria ajustado à produtividade (custo unitário do trabalho) também caiu significativamente em dólares, indicando que a economia está se tornando mais produtiva.

Com relação ao cenário fiscal, o setor público registrou um déficit primário de -1,9% do PIB em 2015, incluindo

os ajustes contábeis impostos pelo correto diferimento de lançamentos. O ano foi marcado por discussões acirradas no Congresso, que não aprovou nenhuma legislação importante para melhorar a situação fiscal. Porém, o país possui um nível confortável de dívida pública líquida de 36,2% do PIB (41,8% quando excluídas apenas as reservas internacionais da dívida bruta) e espera-se que reformas estruturais necessárias sejam implementadas no médio prazo. Um ponto de destaque é a Reforma da Previdência, que, caso aprovada, melhorará significativamente as contas públicas.

Além do processo de ajuste econômico, também é necessário elevar a produtividade da economia brasileira para retomar uma trajetória mais vigorosa e sustentável de crescimento. Na nossa visão, essa trajetória somente será atingida com o aumento do investimento, especialmente em infraestrutura, e com a implementação de reformas institucionais. Isso criará novas oportunidades, sobretudo agora que o país possui uma moeda mais competitiva.

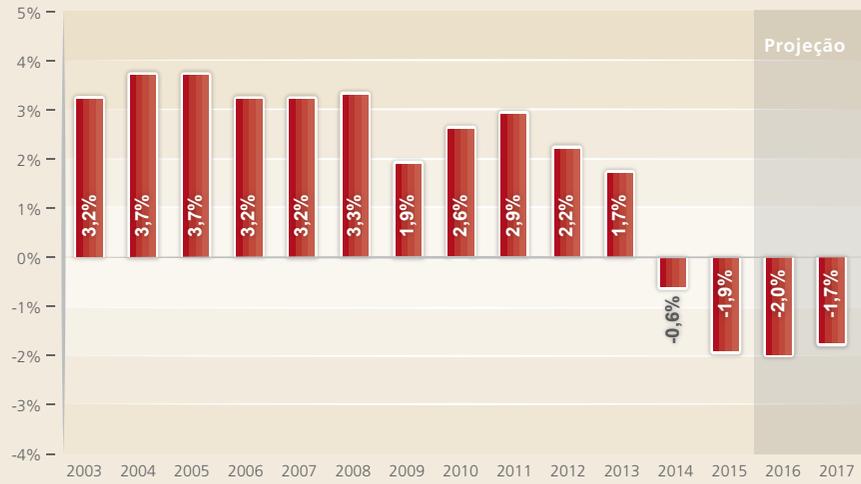
PRODUTO INTERNO BRUTO



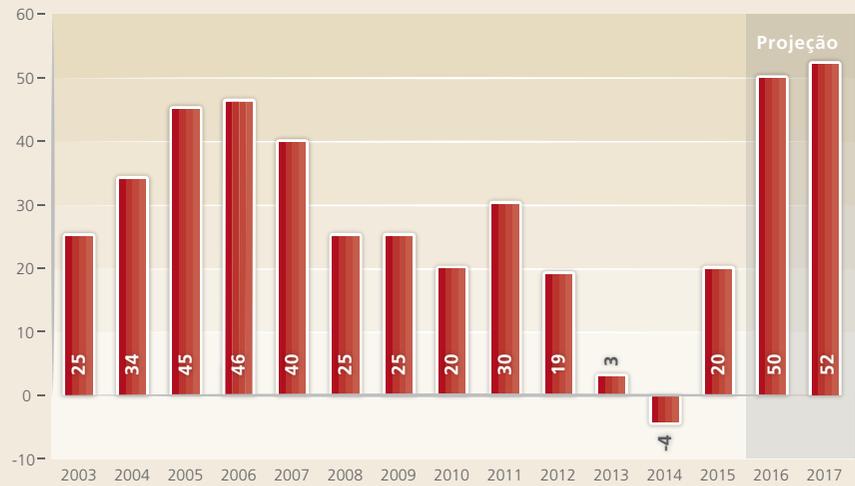
INFLAÇÃO (ACUMULADO 12 MESES)



RESULTADO PRIMÁRIO DO SETOR PÚBLICO - % PIB



BALANÇA COMERCIAL - US\$ BILHÕES



BALANÇA COMERCIAL (12 MESES - US\$ BILHÕES)

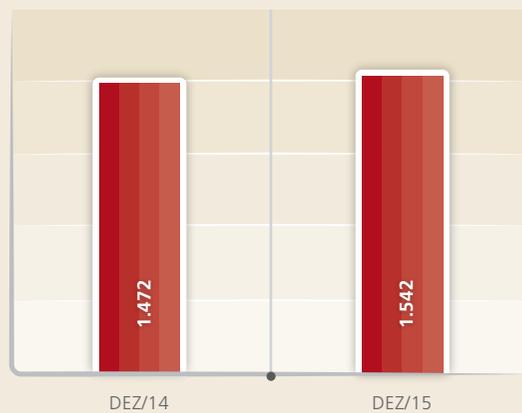


NOSSOS NEGÓCIOS

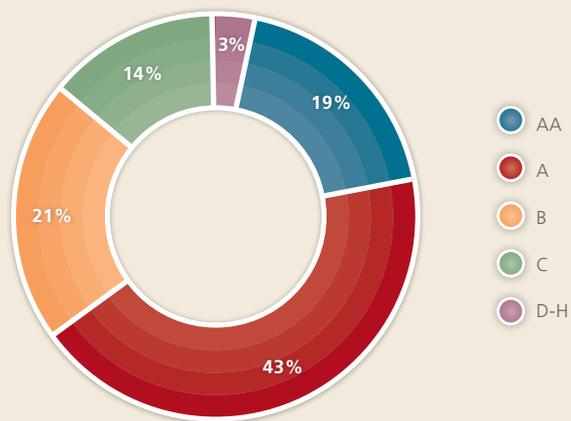
CRÉDITO CORPORATIVO

Considerando toda a expertise desenvolvida ao longo dos anos, o Banco manteve o dinamismo necessário à boa performance do portfólio de crédito corporativo, que encerrou 2015 mostrando uma estabilidade em termos de alavancagem (2,7 vezes o Patrimônio Líquido, contra 2,6 vezes do exercício anterior), porém indicadores de qualidade de carteira melhores, com especial destaque para o nível de inadimplência acima de 90 dias e provisionamento adequado para os créditos com ratings entre D-H.

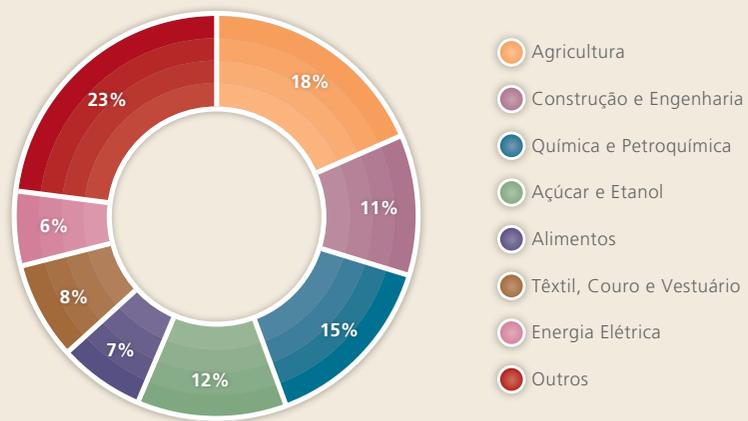
CARTEIRA DE CRÉDITO

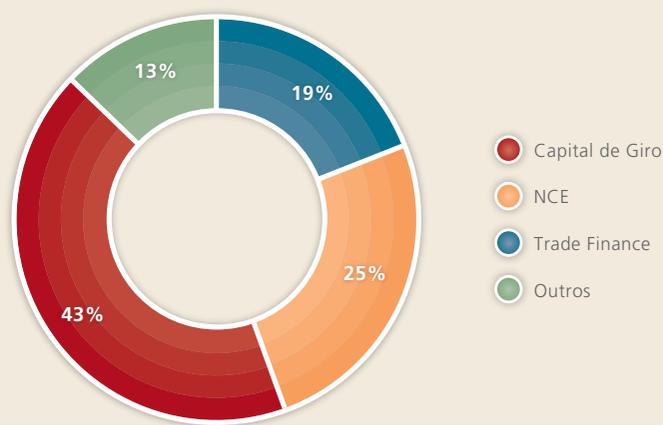


CARTEIRA DE CRÉDITO | FAIXAS DE RISCO | DEZ/15



CARTEIRA DE CRÉDITO | COMPOSIÇÃO SETORIAL | DEZ/15





Valendo-se de todo o dinamismo já mencionado, a gestão recriou a área de Large Corporate, cujo foco de trabalho são grupos econômicos de faturamento superior a R\$ 3 bilhões anuais e alto grau de governança corporativa. Tal unidade de negócio complementa a atividade de concessão de crédito da Plataforma Corporate, que continua objetivando grupos com faturamento acima de R\$ 200 milhões anuais, limitados pela linha de corte estabelecida para o Large Corporate.

LARGE CORPORATE

Este segmento de mercado sofreu com a redução de atividade do mercado de capitais, redução de apetite de crédito dos grandes bancos e aumento dos custos financeiros. Mantendo nossa disciplina na originação, análise e formalização de créditos, conseguimos desenvolver este novo segmento e encerramos o ano de 2015 com uma carteira de crédito de R\$ 288 milhões, com exposição média de R\$ 20 milhões e prazo médio de 215 dias.

CORPORATE

Após a recriação da plataforma Large Corporate, limitamos o segmento Corporate a empresas com faturamento anual entre R\$ 200 milhões e R\$ 3 bilhões, a despeito dos desafios apresentados ao longo do ano. Dado o baixo crescimento da economia e a inflação elevada, ajustamos o foco de nossa prospecção a setores mais dinâmicos e em grupos com menor risco de crédito. Como efeito desta renovação do portfólio em patamares acima dos anos anteriores, a carteira de crédito desta divisão foi reduzida em 14% no período, para R\$ 1.254 milhões.

A postura ativa adotada pelo BBM no monitoramento da situação das empresas e qualidade das garantias, aliada ao processo rápido de cobrança, permitiu o incremento dos principais indicadores de qualidade de crédito, tendência contrária à verificada no restante do mercado de crédito. Como já mencionado, a inadimplência acima de 90 dias, quando considerado o saldo total dos contratos, caiu de 2,9% em dezembro/14 para 1,2% em dezembro/15, enquanto o saldo de operações classificadas entre D-H é integralmente coberto pela PDD constituída.

ESTRUTURAÇÃO

A área de Estruturação do Banco BBM foi constituída com o objetivo de atuar ao lado do Crédito Corporativo na identificação de oportunidades para alocação de capital de terceiros, aproveitando-se da escala existente na prospecção de negócios para carteira proprietária.

Há sinergia também com o Private Banking, uma vez que este oferece a seus clientes oportunidades de alocação em ativos originados pela área de Estruturação.

Neste contexto, podem ser utilizados os mais diversos instrumentos e estruturas de securitização praticados no mercado de capitais brasileiro, desde negociações privadas de CCBs até estruturação de CRIs, CRAs, Debêntures e Fundos de Crédito.

Ressalta-se que, independentemente do compartilhamento de risco do capital proprietário com o de terceiros, todas as operações são previamente submetidas à aprovação do Comitê de Crédito, que as avalia com o mesmo nível de diligência.

PRIVATE BANKING

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta. O BBM Private atua fazendo a interação do ciclo de vida dos indivíduos com a dinâmica dos ciclos do mercado. Os investimentos permanentes na plataforma tecnológica permitem que o Private ofereça serviços diferenciados, relatórios personalizados e um eficiente planejamento financeiro.

Graças à plataforma aberta, o Private oferece a seus clientes diversificação de portfólios através de parceiros previamente aprovados, seguindo as melhores práticas de governança. Buscamos a rentabilidade aliada à preservação de capital. O desenvolvimento permanente de sistemas de controle de risco, a atenção aos controles internos e a busca de transparência na relação com os clientes são outras características fundamentais de nosso negócio.

Além de ter um vasto conhecimento em alocação de ativos, a equipe do Private atua em sinergia com outras áreas do

Banco BBM, como Jurídico, Produtos, Tesouraria e Pesquisa. Além disso, mantemos parcerias com renomados escritórios de advocacia externos e as principais empresas de auditoria e consultoria. Essas parcerias nos permitem encontrar soluções para as mais variadas demandas de nossos clientes. Nossa atuação vai além dos ativos líquidos até os demais aspectos da vida pessoal e financeira do cliente.

Nosso foco são pessoas ou famílias com patrimônio consolidado ou em construção. Esses clientes são atendidos pessoalmente por uma equipe de profissionais treinados e certificados, dedicados a entender o perfil e a alocação de risco mais adequados nos produtos do mercado, de acordo com o apetite a risco, o grau de liquidez, a geração de caixa e o tamanho do patrimônio. Nossa estratégia pressupõe um crescimento dinâmico e ao mesmo tempo sustentável da carteira sob aconselhamento. Fechamos o ano de 2015 com um volume total de R\$ 3,1 bilhões sob aconselhamento. Os recursos estão distribuídos entre fundos abertos, exclusivos e restritos, ativos de renda fixa e produtos estruturados do BBM e de outras instituições aprovadas.

ESTRUTURA PRIVATE BANKING



CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Reafirmando nossa política de gestão prudente de liquidez, conseguimos mostrar avanços no portfólio de captação de recursos, mesmo diante de um ambiente econômico e político mais desafiador, encerrando o ano com R\$ 2,5 bilhões (avanço de 6,4% em relação a 2014).

O BBM vem há alguns anos desenvolvendo as fontes de financiamento de longo prazo e obteve como ápice dessa estratégia os contratos firmados com o IFC e B-Lenders (total de US\$ 100 milhões ou R\$ 392 milhões)*, que foram majoritariamente desembolsados em 2015, promovendo o alongamento do prazo médio do passivo.

Tal alongamento acabou influenciando a redução na demanda por recurso de prazo superior a 2 anos no mercado local, alterando o esforço da área para a distribuição de depósitos com prazos um pouco mais curtos, alinhado com os anseios dos principais gestores patrimoniais no mercado local, dado o ambiente macroeconômico. O resultado final foi a redução do custo marginal do passivo, proporcionando mais competitividade ao BBM na concessão de linhas de crédito.

Cabe ressaltar que tal melhora nos custos não foi vista apenas em moeda local, mas também em linhas destinadas ao financiamento de operações de comércio exterior (pre-export), se comparado com o custo das captações em reais, cujo saldo no final do exercício atingiu R\$ 239 milhões (R\$ 211 milhões em 2014).

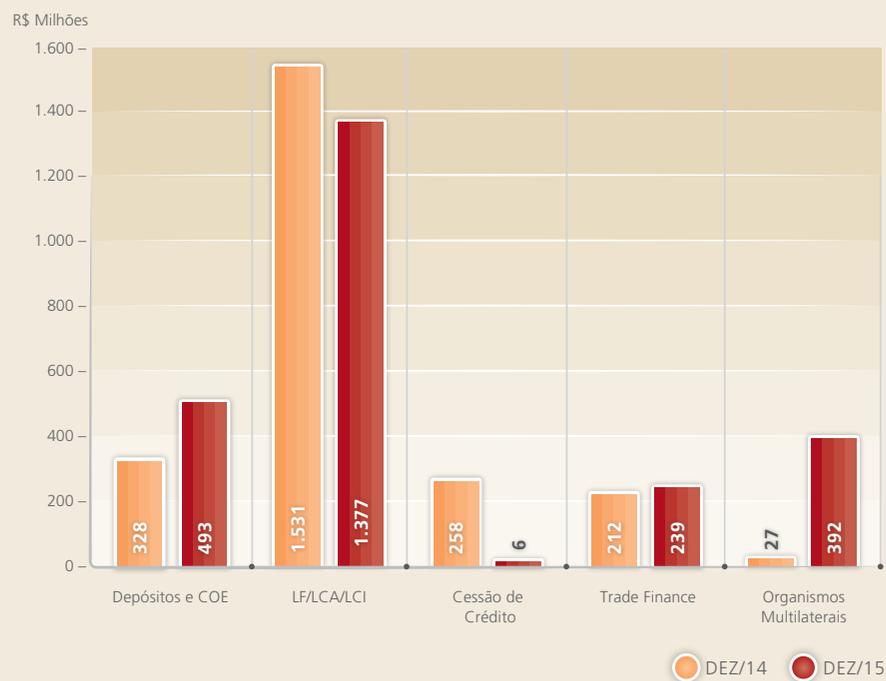
Por fim, verificamos nossa aderência à estratégia de ofertar produtos de investimentos em renda fixa local de forma contínua aos nossos clientes do Private Baking, que encerrou com 23% de representatividade na captação total do BBM, com especial destaque para a estabilidade verificada nas Letras de Crédito (LCA/LCIs), saldo que se

* Valores convertidos pela PTAX de compra do Banco Central do Brasil, no dia 31/12/2015 (3,9042).

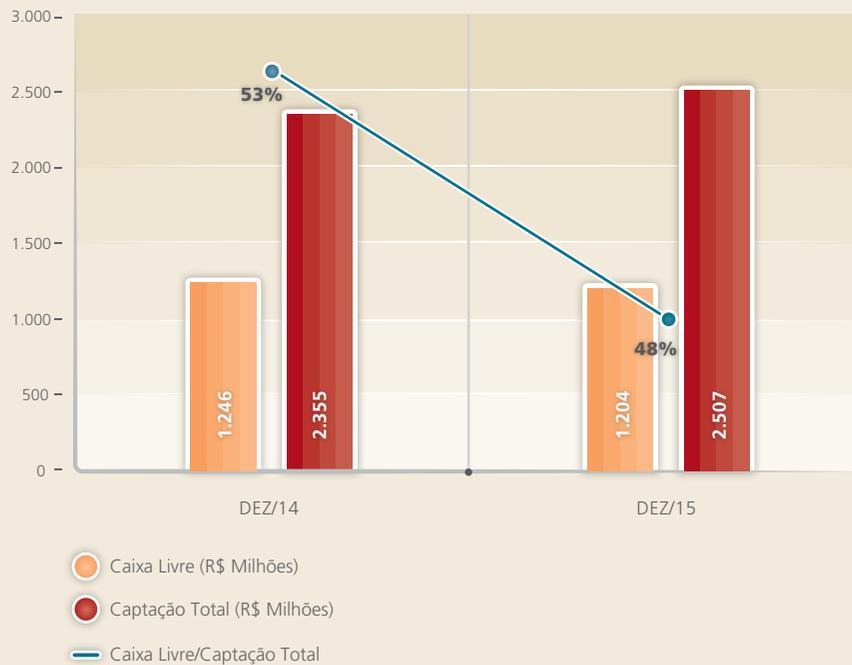
manteve próximo da casa dos R\$ 500 milhões (R\$ 509 milhões em 2014), contribuindo com nossa percepção de que tal relação é cada vez mais perene.

A soma de todos esses aspectos positivos colhidos no instigante exercício de 2015 endossa o compromisso da Gestão em preservar o capital de nossos clientes e dos acionistas, traduzindo isso em adequado índice de liquidez e diversificadas fontes de financiamento de longo prazo.

CAPTAÇÃO TOTAL POR PRODUTOS

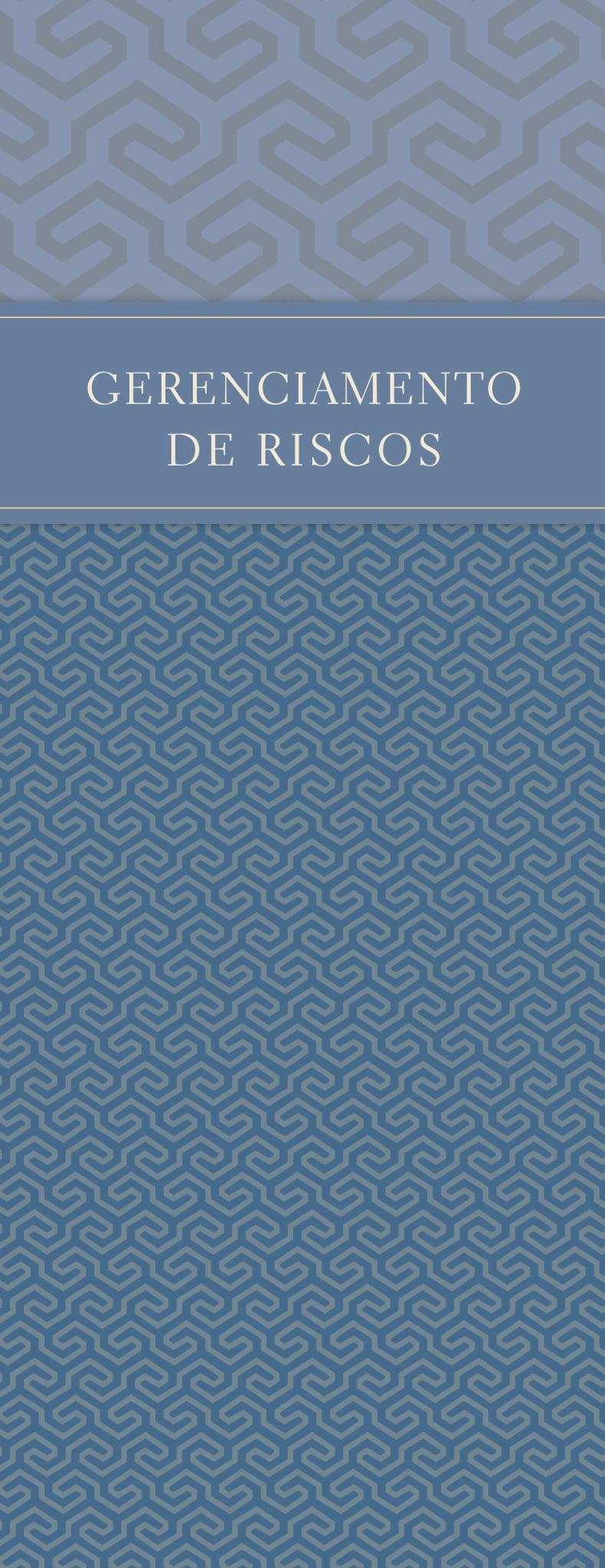


CAIXA LIVRE & CAPTAÇÃO TOTAL



TESOURARIA

Todas as áreas de negócios do BBM contam com o apoio técnico e de inteligência da Tesouraria do Banco. Além de exercer suas funções institucionais de gerir o caixa (gerenciamento de ativos e passivos) e cuidar da proteção (hedge) do patrimônio, a Tesouraria atua na identificação de oportunidades nos mercados de juros e de câmbio. O princípio básico da sua atuação é a preservação do capital e a prudência na gestão do risco de mercado.



GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BBM tem uma longa tradição de excelência no gerenciamento de riscos, com o desenvolvimento contínuo ao longo dos últimos 20 anos de metodologias proprietárias para gestão de risco, sempre na fronteira da indústria.

FORTE CULTURA DE GESTÃO DE RISCOS PERMEIA A INSTITUIÇÃO, PESSOAS E PROCESSOS

Assumir riscos devidamente quantificados, tendo a prudência como elemento central, é o princípio mais importante da filosofia de negócios do Banco BBM. Assim, o principal objetivo de sua estrutura de gerenciamento de riscos é a proteção e alocação eficiente do capital. A abordagem do Banco BBM em relação à gestão de riscos está fundamentada no desenvolvimento contínuo e na aplicação de metodologias e modelos proprietários na fronteira da indústria financeira, adaptados ao ambiente de negócios do Brasil. As ferramentas e diretrizes de gestão de risco estão totalmente incorporadas à governança corporativa do BBM, sendo parte integrante das decisões de negócio, como nos casos das concessões de crédito e da gestão de liquidez.

RISCO DE CRÉDITO

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, bem como seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazos para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e os limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio

na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável pela avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Banco; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

RISCO DE MERCADO

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as

fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Além disso, realiza-se diariamente a análise de cenários de estresse, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão.

RISCO DE LIQUIDEZ

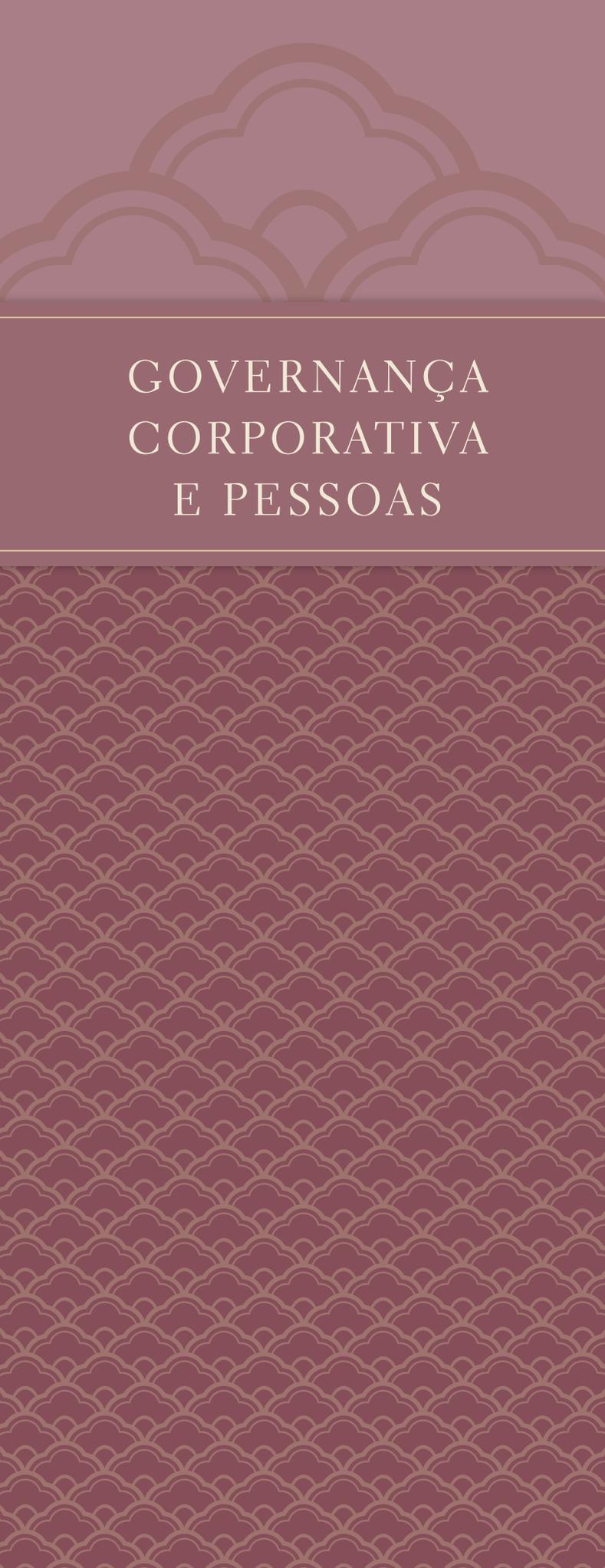
A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos. Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada.

RISCO OPERACIONAL

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E PESSOAS

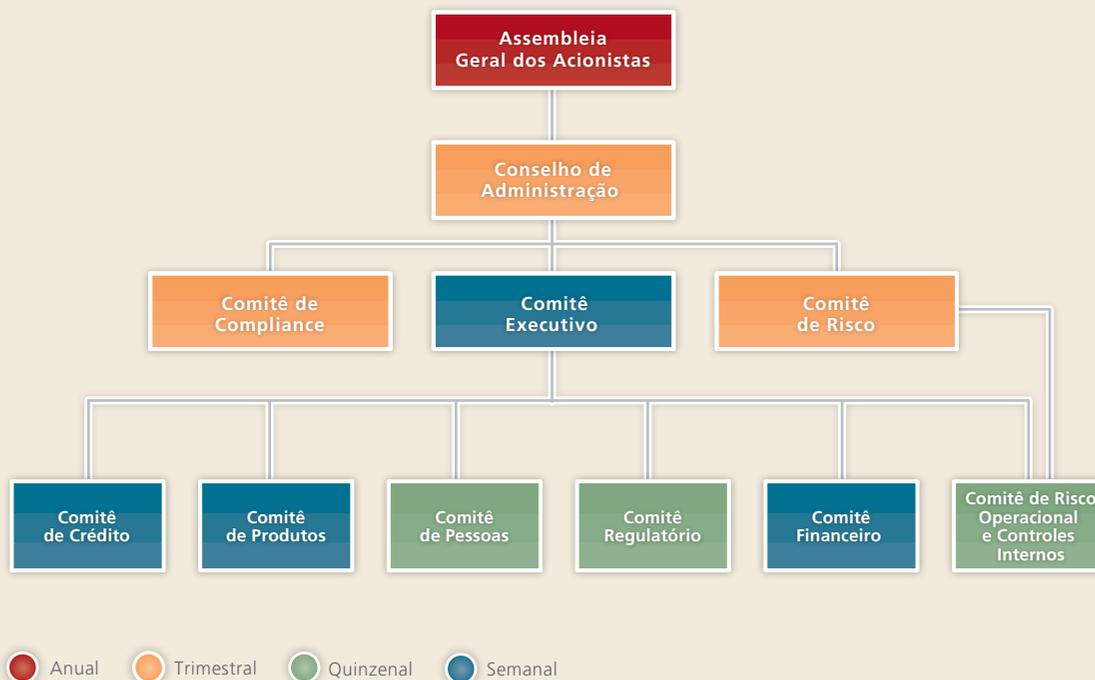
Contamos com uma estrutura de governança sólida e transparente, baseada em incentivos corretos, de forma que os executivos estejam fortemente comprometidos com as atividades afetadas por suas decisões, tanto no curto quanto no longo prazo, minimizando os conflitos de interesse entre as unidades de negócio e entre os executivos e os acionistas.

O modelo de Governança Corporativa do Banco BBM baseia-se em dois pilares principais: a política de remuneração dos executivos e a estrutura de Comitês de Gestão.

Uma parcela significativa da remuneração anual dos diretores fica retida e sujeita a variações futuras no resultado, obtendo-se assim os incentivos corretos para geração e preservação de valor no longo prazo.

ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

Órgão deliberativo máximo da Instituição, que se reúne pelo menos uma vez por ano.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Foro trimestral de tomada de decisões estratégicas do Banco, tem como membros dois representantes dos diretores executivos, dois conselheiros externos e dois representantes dos acionistas controladores.

As propostas dos comitês Executivo, de Risco e de Compliance são revistas pelos conselheiros para decisão final ou encaminhamento para a Assembleia, quando necessário.

COMITÊS DE GESTÃO

Todas as políticas do Banco são definidas de forma colegiada por meio de uma estrutura de comitês, dos quais se incumbem os executivos mais seniores do Banco. Os comitês têm grande autonomia e poder decisório, sendo suas decisões reportadas ou, em alguns casos, encaminhadas para deliberação do Comitê Executivo. Desta forma, asseguramos a coerência e responsabilidade das decisões em relação aos objetivos e à cultura do Banco.

COMITÊ EXECUTIVO

Reúne-se semanalmente, sendo responsável pela formulação, deliberação e encaminhamento das principais decisões de negócio, além de fazer o acompanhamento das atividades do Banco. O Comitê Executivo também é responsável por definir a estrutura de governança da instituição e aprovar a criação de comitês não estatutários especializados.

COMITÊ DE COMPLIANCE

Reúne-se trimestralmente, ou sob demanda, para aprovar o programa anual de Compliance, apresentar demandas regulatórias, discutir assuntos relacionados ao Compliance da instituição, além de determinar as diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro. Neste comitê são apreciados os casos relacionados ao tema em questão, possibilitando a emissão do parecer final (favorável ou não) à indicação da suspeita aos órgãos reguladores.

O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo e diretor de Compliance, o diretor da área Jurídica, de Pessoas, além de membros das áreas de Compliance e Jurídico.

COMITÊ DE RISCO

Reúne-se trimestralmente ou sempre que há mudanças significativas no ambiente de negócios, para discutir e monitorar as principais fontes de riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Analisa e define os cenários de estresse, além de validar os modelos quantitativos utilizados para o cálculo das medidas de risco. O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo, diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office e membros da área de Risco.

COMITÊ DE CRÉDITO

As operações de crédito são avaliadas em comitês semanais que têm como objetivo analisar e manter uma carteira com operações sólidas e boa relação risco/retorno. A capacidade creditícia de cada tomador, juntamente com as garantias, é criteriosamente avaliada, utilizando-se tanto métodos qualitativos quanto modelos quantitativos proprietários, aplicados a um amplo banco de dados acumulado na nossa longa experiência no mercado de crédito.

As contrapartes financeiras do Banco são avaliadas em Comitê de Crédito específico com periodicidade mínima semestral onde são definidas as exposições máximas permitidas.

O comitê é formado pelo coordenador do Comitê Executivo, diretores de Crédito, diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, dois conselheiros e representantes das áreas de Crédito Corporativo, Análise de Crédito, Controle de Crédito Corporativo, Risco, Jurídico, Compliance, além dos gerentes comerciais responsáveis pelas análises em questão. Os diretores e os membros do Conselho de Administração possuem individualmente poder de veto.

COMITÊ DE PRODUTOS

Tem por principal objetivo identificar oportunidades de negócio, sua viabilidade econômica, além de analisar os riscos, aspectos legais e operacionais de produtos novos e existentes.

O comitê é realizado semanalmente, e é formado pelos diretores responsáveis pelas áreas de Produtos, Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, gerente e coordenador da área de Produtos, gerente Jurídico, gerente de Compliance e gerente do Controle Contábil/Fiscal. Novos produtos, uma vez aprovados neste comitê, são submetidos à aprovação do Comitê Executivo.

COMITÊ DE PESSOAS

Reúne-se quinzenalmente para tratar de questões ligadas a remuneração, recrutamento, treinamento e demais temas pertinentes a recursos humanos.

COMITÊ REGULATÓRIO

Reúne-se quinzenalmente para realizar o acompanhamento sistemático dos aspectos regulatórios e seus impactos sobre as atividades do Banco.

O comitê tem como participantes diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Jurídico, Middle e Back Office, além de membros das áreas de Controle Contábil/Fiscal, Jurídico, Produtos e Compliance.

COMITÊ FINANCEIRO

Reúne-se semanalmente para discutir o cenário econômico e político e para avaliar as posições da Tesouraria Proprietária e da Tesouraria Corporativa. O comitê tem como participantes o coordenador do Comitê Executivo, demais diretores do Banco e os gerentes das áreas Pesquisa Macro, Tesouraria Proprietária e Tesouraria Corporativa.

COMITÊ DE RISCO OPERACIONAL E CONTROLES INTERNOS

Reúne-se quinzenalmente para executar as diretrizes do Comitê Executivo quanto à gestão do Risco Operacional e Controles Internos. É também responsabilidade deste comitê a gestão do orçamento, os custos administrativos, bem como a avaliação de projetos de tecnologia, controle, dentre outros.

O comitê tem como participantes os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Pesquisa, Middle e Back Office, além de membros das áreas de Risco, Jurídico, Controles Internos, Comunicação, Controle de Crédito, Controle Contábil/Fiscal, Controle de Tesouraria e Liquidação, Controle Gerencial, Compliance, Recursos Humanos, Produtos, TI e Administrativo.

PESSOAS

PESSOAS SÃO NOSSO PRINCIPAL ATIVO

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa.

Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL

O desenvolvimento profissional é acompanhado de perto pelos gestores das áreas, e a possibilidade de crescimento é um dos principais fatores de motivação e compromisso mútuo entre o Banco BBM e sua equipe.

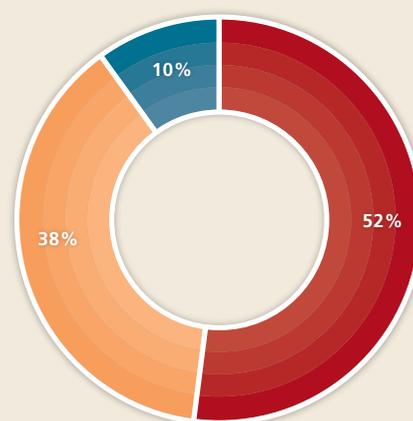
O desempenho de todos os funcionários e estagiários é analisado com base em uma política de avaliação de performance que alinha a trajetória de crescimento profissional de seus colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa. A remuneração inclui bônus variável semestral, atrelado ao desempenho individual.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Sempre em busca dos melhores talentos, o Banco BBM mantém contato próximo e direto com o meio acadêmico, realizando atividades nas melhores universidades do país e investindo na identificação e formação de talentos profissionais.

Como estímulo ao desenvolvimento, o Banco incentiva e apoia projetos através de parcerias com universidades de excelência, oferece bolsas de estudos de graduação e pós-graduação, além de premiar dissertações e teses.

PERFIL ACADÊMICO



- Ensino Superior
- Pós / Mestrado / Doutorado
- Outros



APOIO CULTURAL

O BBM, ao longo dos anos, vem patrocinando, através da Lei Rouanet, publicações de importantes nomes da cultura nacional e mundial, como Daniel Senise, Franz Weissmann, Margaret Mee e Pierre Verger, além de diversos projetos de apoio às ciências naturais e às artes.

O programa Inventário e Identificação das Coleções Botânicas e Históricas do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, com interveniência da Associação de Amigos do parque, teve por objetivo catalogar as espécies do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O Museu Afro-Brasileiro, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), também conta com o patrocínio do Banco BBM, com a cessão da coleção de esculturas do artista argentino-brasileiro Carybé para exposição permanente na instituição.

Com o objetivo de facultar ao público o acesso ao nosso acervo de obras de arte, cedemos para exposição permanente na sede da Associação Comercial da Bahia a tela *Chegada de D. João VI ao Brasil*, de Candido Portinari.

Em 2015, patrocinamos, também com o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a publicação *Largo da Misericórdia – 1565-2015*, livro do urbanista Jacques Sillos, que se debruça sobre a região onde foi de fato fundado o Rio de Janeiro e revela as mudanças pelas quais o Largo – e a cidade – vêm passando até os dias de hoje.

BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO

	2014	2015
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.067.417	3.752.074
Disponibilidades	17.906	24.048
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	686.055	365.024
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	788.711	1.846.646
Relações Interfinanceiras	964	711
Operações de Crédito	1.150.111	1.090.888
Outros Créditos	417.136	420.689
Outros Valores e Bens	6.534	4.068
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	45.144	75.364
Investimentos	37.263	70.082
Imobilizado de Uso	4.881	2.800
Diferido	1.768	1.528
Intangíveis	1.232	954
Total do Ativo	3.112.561	3.827.438

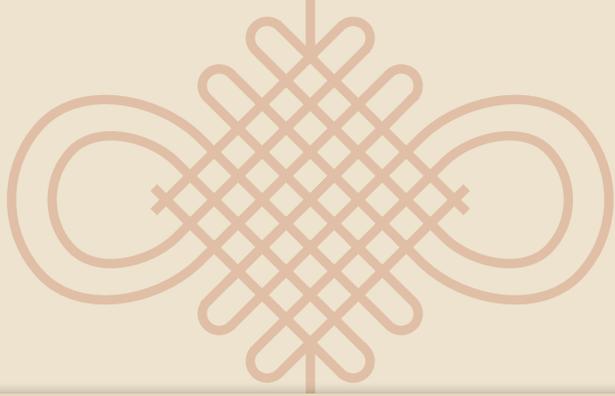
BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO

	2014	2015
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.536.555	3.247.348
Depósitos	321.631	492.161
Obrigações por Operações Compromissadas	15.911	570.657
Relações Interdependências e Interfinanceiras	38.411	45.760
Obrigações por Empréstimos e Repasses	237.930	630.846
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.537.262	1.377.563
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.758	13.286
Outras Obrigações	375.652	117.075
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	366	900
Patrimônio Líquido	575.640	579.190
Total do Passivo	3.112.561	3.827.438

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

	2014	2015
Receitas da Intermediação Financeira	383.593	603.922
Despesas da Intermediação Financeira	(285.074)	(508.908)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	98.519	95.014
Receitas de Serviços	20.614	17.933
Demais Receitas (Despesas) Operacionais	(49.816)	(48.136)
Resultado Operacional	69.317	64.811
Resultado Não Operacional	(370)	(3.950)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	68.947	60.861
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.600)	6.533
Participações de Administradores e Empregados no Lucro	(15.764)	(23.459)
Lucro Líquido	43.583	43.935

A íntegra das demonstrações financeiras, auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, está disponível em www.bancobbm.com.br.



ECONOMIC ENVIRONMENT

After more than a decade of growth, Brazil is now going through important economic adjustments, both internal and external, to improve the performance of its economy in the future.

Internally, the economy continues to face a combination of low growth and high inflation. GDP growth reached -3.8% in 2015 and we forecast a deceleration of -3.2% in 2016, but growth should return to a positive level in 2017. Regarding inflation, it reached 10.7% in 2015, but is expected to drop gradually to 7.0% in 2016 and 5.0% in 2017. It is noteworthy that part of this economic result is a consequence of adjustments made by the government (tighter monetary policy, fiscal adjustment, restatement of regulated prices and lower intervention in the foreign exchange market). As indicated by our projections, the economy should grow and inflation is expected to drop as these adjustments produce results.

The adjustment of the labor market should also help to reduce inflationary pressures. The unemployment rate rose from 5.2% in December 2014 to 7.9% in 2015 in adjusted terms, and real wages began to decrease significantly. We believe that the recent deterioration of the labor market, which will probably continue in the coming months, will contribute positively to the dynamics of inflation in the medium term. This process will also be reinforced by lower pressure from regulated prices.

Although the domestic adjustment is proving to be deeper and longer than expected, the opposite is taking place with the foreign sector, which is responding more quickly than expected to the exchange rate depreciation. The trade balance reached a surplus of US\$ 19.7 billion in 2015, the highest since 2012. We expect that it will continue improving, to reach a surplus of US\$ 50 billion in 2016 and US\$ 52 billion in 2017, leading to a decrease in the current account

deficit from US\$ 58.9 billion (3.3% of GDP) in 2015 to US\$ 16 billion (1.0% of GDP) in 2016 and US\$ 12 billion (0.7% of GDP) in 2017.

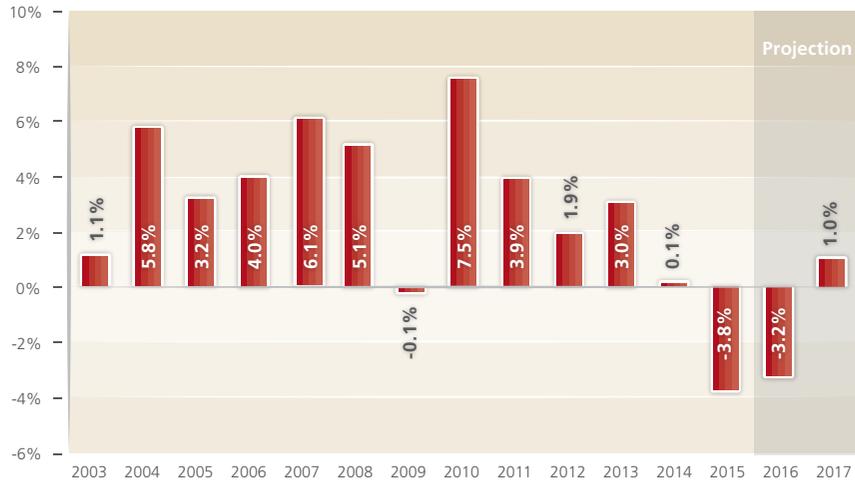
Analyzing the financial account, direct foreign investment continued at high levels. It reached US\$ 61.6 billion (3.4% of GDP) in 2015, thus fully covering the current account deficit and indicating that the exchange rate depreciation is helping to rebalance the economy and making it less dependent on short-term capital flows. The manufacturing cost of labor adjusted to productivity (unit labor cost) also fell significantly in US dollars, indicating that Brazil is becoming more competitive.

Regarding the fiscal outlook, the public sector posted a primary deficit of -1.9% of GDP in 2015, including the payment of overdue liabilities. The year was marked by

increased tension in Congress, which has not approved any major legislation to improve the fiscal situation. However, Brazil has a comfortable net public debt level of 36.2% of GDP (41.8% GDP excluding international reserves) and necessary structural policies are expected in the medium term. A topic that should be highlighted is the discussion around the pension reform which, if approved, will significantly improve the public accounts.

In addition to the economic adjustment process, it is also necessary to raise the productivity of the Brazilian economy to resume a stronger and more sustainable growth trend. In our view, this trend will only be achieved with an increase in investment, especially in infrastructure, and the implementation of institutional reforms. This will create new opportunities, particularly now that Brazil has a more competitive currency.

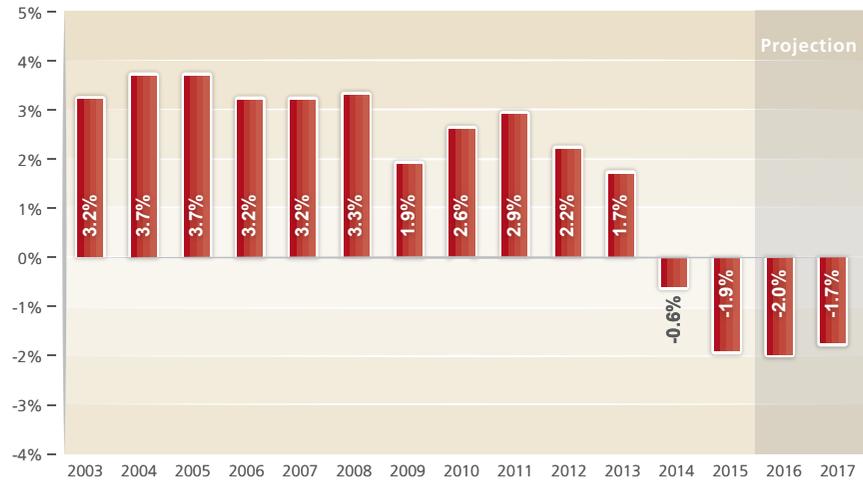
GROSS DOMESTIC PRODUCT



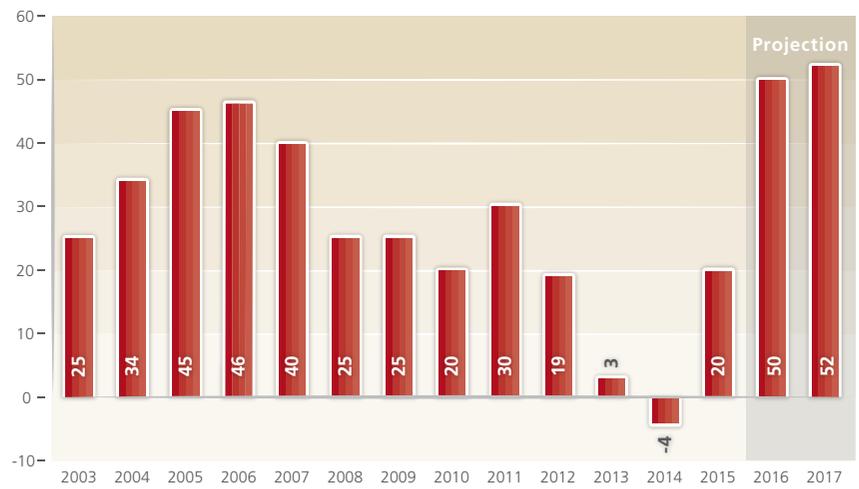
INFLATION (12 MONTHS ACCRUED)



PUBLIC SECTOR PRIMARY RESULT - % GDP



TRADE BALANCE - US\$ BILLION



TRADE BALANCE (12 MONTHS – US\$ BILLION)

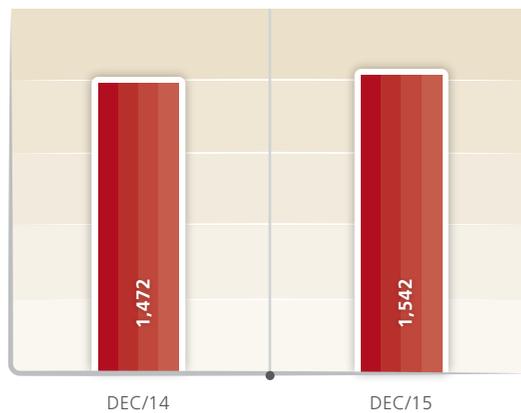


OUR BUSINESS

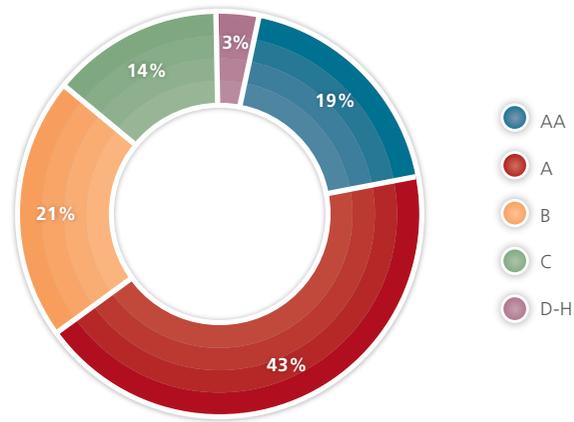
CORPORATE CREDIT

Considering the entire expertise developed throughout the years, the Bank has kept the dynamism required for a good corporate credit portfolio performance. 2015 was marked by leverage stability (2.7x equity compared to 2.6x in the previous year), and better portfolio quality indicators, with a special highlight for 90-plus-day delinquency levels and appropriate provision for credits rated D-H.

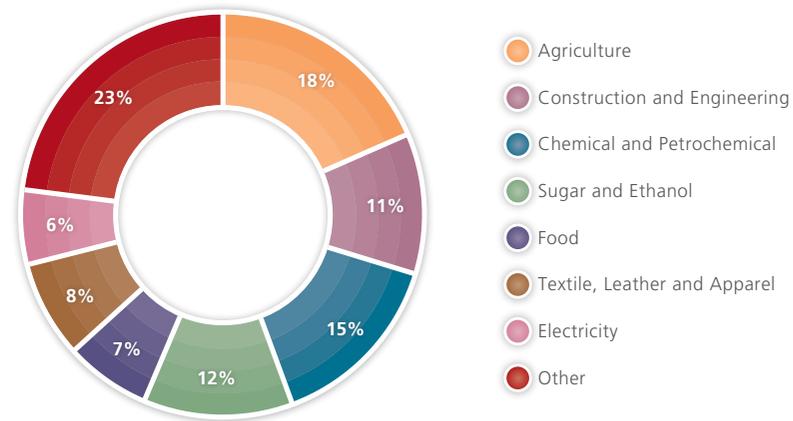
CREDIT PORTFOLIO (R\$ MILLIONS)

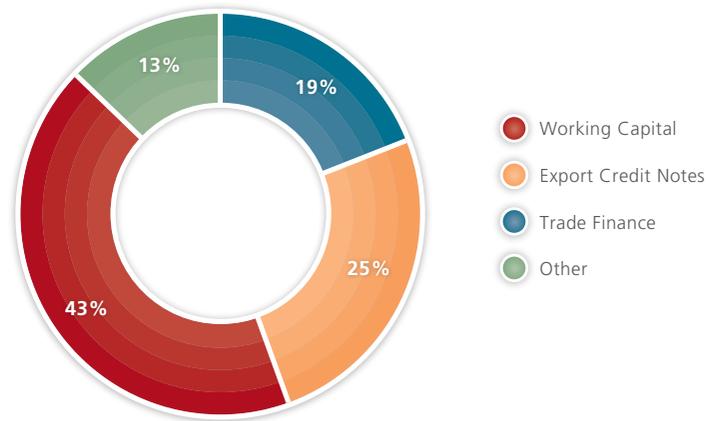


LOAN PORTFOLIO | RISK RATES | DEC/15



LOAN PORTFOLIO | BREAKDOWN BY SECTOR | DEC/15





Using all the dynamism mentioned above, management has relaunched the Large Corporate area, which focuses on economic groups with revenues exceeding R\$ 3 billion per year and high corporate governance levels. This business unit complements the Corporate Platform's lending activity, which will continue to focus on groups with revenues exceeding R\$ 200 million per year.

LARGE CORPORATE

This market segment was impacted by the decrease in capital markets transactions, reduction in credit demand by large banks and increase in financial costs. Maintaining our discipline in origination, analysis and credit offerings, we were able to develop this new segment and finished 2015 with a credit portfolio of R\$ 288 million, with an average exposure of R\$ 20 million and average maturity of 215 days.

CORPORATE

After the relaunch of the Large Corporate platform, we limited the Corporate segment to companies with an annual revenue between R\$ 200 million and R\$ 3 billion, despite the challenges faced throughout the year. Given the low economic growth and high inflation rates, we adjusted the focus of our prospecting to more dynamic sectors and groups with lower credit risk. As a result of this portfolio renewal to levels above those of previous years, this division's credit portfolio was reduced in 14%, to R\$ 1,254 million.

BBM's active approach in monitoring the situation of companies and the quality of collaterals, allied to the quick collection process, led to the improvement of major credit quality indicators, a trend contrary to that observed in the rest of the credit market. As mentioned before, 90-plus-day delinquencies, when considering the total balances of contracts, dropped from 2.9% in December/14 to 1.2% in December/15, while the balance of transactions rated D-H is fully covered by the established Allowance for Doubtful Accounts.

STRUCTURING

The Structuring Division of Banco BBM was established in order to work alongside the Corporate Credit Division in identifying opportunities for allocation of third-party capital, taking advantage of the scale that exists in business prospecting for proprietary portfolio.

There is also synergy with Private Banking, since it offers its customers opportunities for allocation of assets originated by the Structuring Division.

In this context, various securitization instruments and structures traded in the Brazilian capital markets can be utilized, from private negotiations of notes such as CCBs to the structuring of notes such as CRIs and CRAs, Debentures and Credit Funds.

It is noteworthy that, regardless of the risk sharing of proprietary capital with third parties, all transactions are previously submitted for approval to the Credit Committee, which evaluates them with the same level of diligence.

PRIVATE BANKING

The Private Banking Division of Banco BBM constantly uses updated tools in advising asset management for individual customers, meeting the long-term objectives through diversified financial products on an open platform. BBM Private promotes the interaction of the life cycle of individuals with the dynamics of market cycles. Permanent investments in the technology platform allow the Private Division to offer differentiated services, customized reports and efficient financial planning.

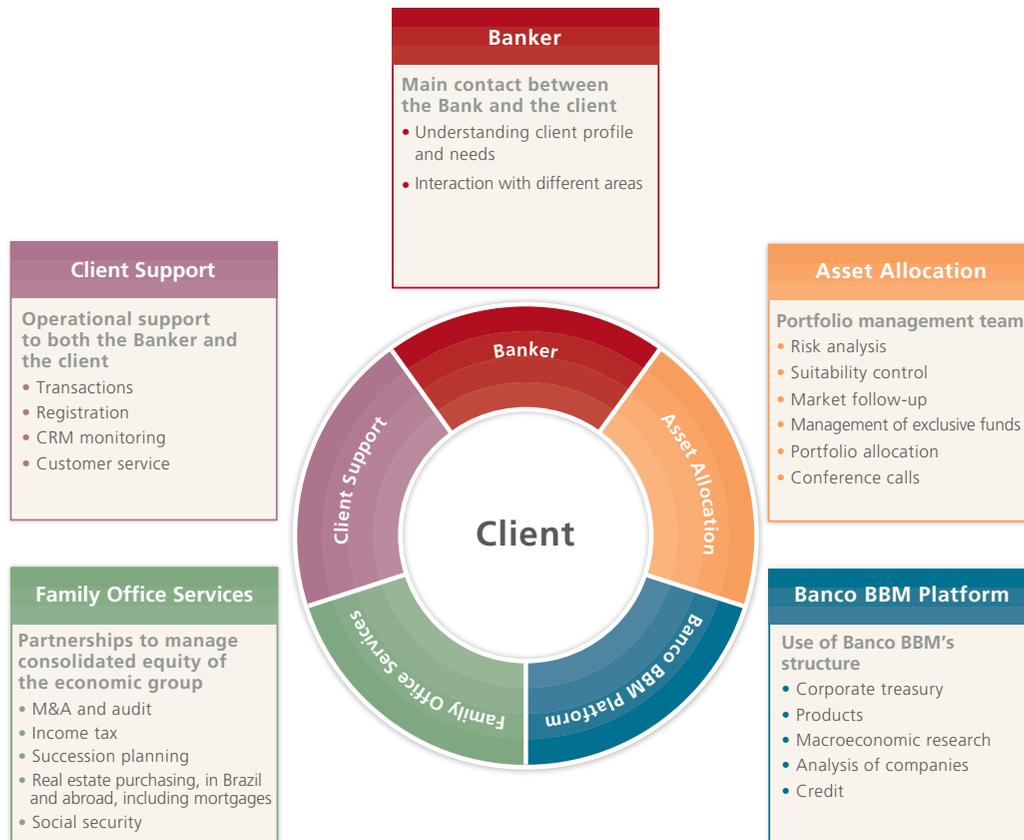
Thanks to the open platform, the Private Division offers its clients portfolio diversification through previously approved partners, in accordance with best governance practices. We seek profitability combined with the preservation of capital. The continuing development of risk control systems, attention to internal controls and transparency in the relationship with customers are other key features of our business.

Besides a vast knowledge in asset allocation, the Private team works in synergy with other areas of Banco BBM,

such as Legal, Products, Treasury and Research. In addition to that, we maintain partnerships with renowned law firms and major auditing and consulting companies. These partnerships allow us to find solutions to the most varied demands of our customers. Our work goes beyond the net assets to other aspects of the personal and financial life of the customer.

We focus on people or families with consolidated net worth or net worth under construction. These clients are served personally by a team of trained and certified professionals, dedicated to understanding the profile and the allocation of risk in the most appropriate market products in accordance with risk appetite, the degree of liquidity, cash generation and the size of the net worth. Our strategy implies dynamic and sustainable growth of the portfolio under advice. We closed the year of 2015 with a total volume of R\$ 3.1 billion under advice. The funds are distributed among open-end, exclusive and closed-end funds, fixed income securities and BBM's and other approved institutions' structured products.

PRIVATE BANKING STRUCTURE



FUNDING AND INSTITUTIONAL RELATIONS

Reaffirming our prudent asset and liability management, even during a politically and economically uncertain year like 2015, Banco BBM was able to present a 6.4% increase in its Funding portfolio (R\$ 2.5 billion) when compared to the previous year.

The Bank has been developing its sources of long-term funding for years and, as a result of this strategy, signed an agreement with the IFC and B-Lenders (US\$ 100 million or R\$ 392 million)* that were mostly disbursed in 2015, extending the average tenor of our medium-term liabilities.

Such extension has resulted in a decrease on our demand for funding two years and longer in the local market, consequently changing the effort of the Funding Department for distributing short-term deposits. This strategy was in line with the desire and needs of the main Brazilian asset managers at the time, given the macroeconomic environment, resulting in a decrease on the marginal cost of Banco BBM's liabilities and assuring more advantages when granting credit lines to its clients.

This cost improvement was not only in local currency, but also with credit lines dedicated to finance international trading transactions (pre-export), when compared to the cost of funding in local currency, which balance at year-end of 2015 was of R\$ 239 million (R\$ 211 million in 2014).

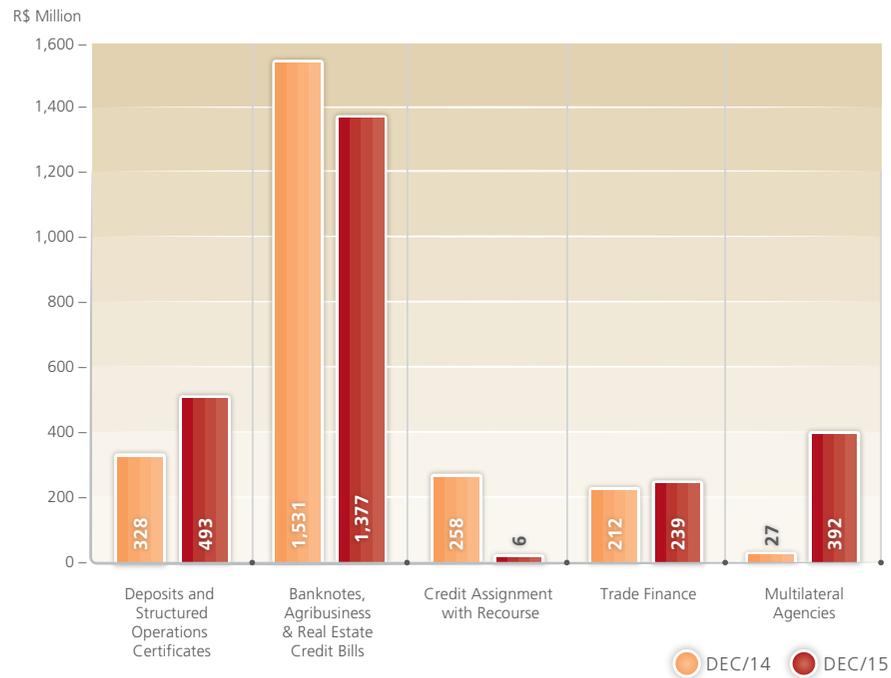
Lastly, Private Banking also played an important role and accounted for 23% of BBM's total funding, due to the continuous offering of fixed income products to its clients. It is worth pointing out the stability in the amount

* Banco Central do Brasil PTAX exchange rates of 12/31/2015 used for currency conversion.

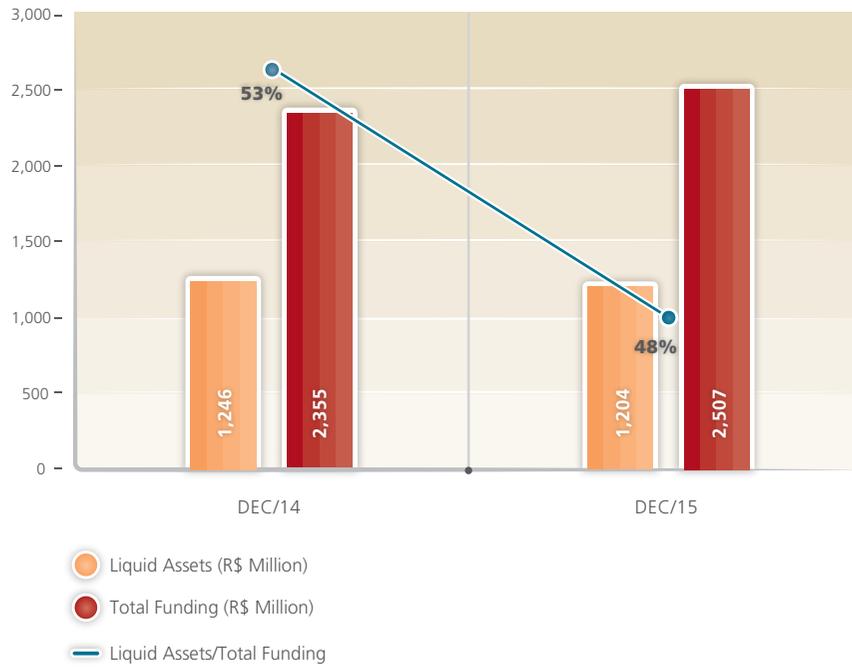
of Agribusiness and Real Estate Credit Bills (LCA and LCI), which leveled at R\$ 500 million (R\$ 509 million in 2014).

All these improvements during the challenging year of 2015 endorse Banco BBM's commitment in preserving its clients and shareholders' capital, by keeping an appropriate and conservative liquidity ratio and diversifying long-term funding sources.

FUNDING SOURCES

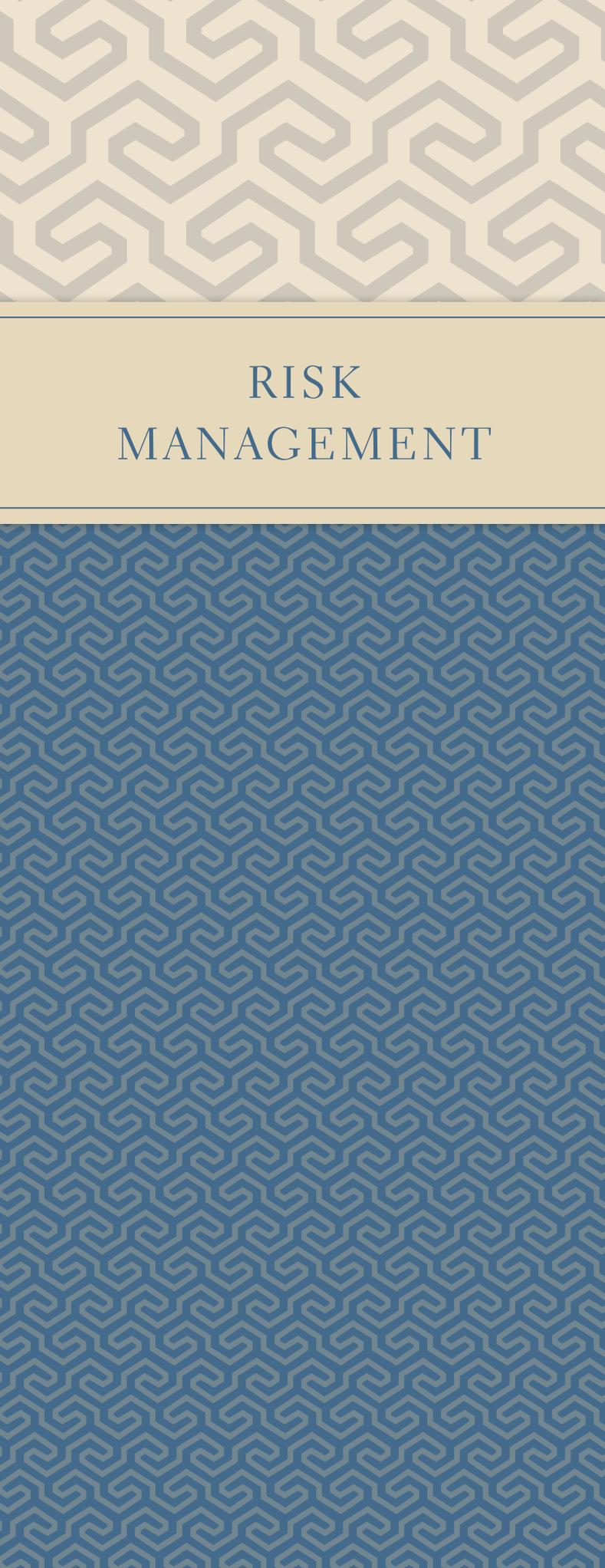


LIQUID ASSETS & TOTAL FUNDING



TREASURY

All BBM business areas have the technical and intelligence support of the bank's Treasury. In addition to exercising its institutional functions of managing cash (Asset Liability Management) and hedging assets, the Treasury acts in identifying opportunities in interest and foreign exchange markets. The basic principle of its operation is the preservation of capital and prudence in risk management.



RISK MANAGEMENT

BBM has long tradition in risk management excellence, with continuous development throughout the past 20 years of proprietary methodologies for risk management, always positioned in the cutting edge of the industry.

STRONG CULTURE OF RISK MANAGEMENT IS A CORE PRINCIPLE OF OUR INSTITUTION, PEOPLE AND PROCESSES

The core principle of our business model is an enterprise-wide risk management approach. We seek high risk adjusted returns and conservative capital allocation in our activities. The Bank strongly emphasizes a comprehensive and sound structure of monitoring, assessment, and management of all risks borne in its operations. Banco BBM's approach to risk management is based on the continuous development and application of proprietary state of the art financial models adapted to the Brazilian business environment and strongly supported by Senior Management. Risk models and parameters are incorporated in our governance and business decision processes, such as funding, credit loan origination and credit portfolio management. As a result, economic capital is efficiently allocated in our activities.

CREDIT RISK

Banco BBM has a credit risk management structure comprising of the following agents and their respective duties: a) Credit Committee, responsible for defining credit limits of economic groups and for the monitoring and consolidated assessing of the portfolio, including its level of concentration and risk. It is also responsible for stipulating the term to solve credit operations in default or with any guarantee deterioration and for deciding the start of judicial collection, if necessary; b) Board of Directors, responsible for approving the policies and risk limits, at least once a year; c) Credit Risk, area reporting to the Risk director, responsible for concentrating and assessing information related to individual credit risk per operation and the consolidated risk of the portfolio in order to ensure that the operating limits are followed, and for disclosing reports to assist the decision-making

process of credit limits approved by the Credit Committee. The Risk area is also responsible for previously assessing new operating modalities in relation to credit risk; d) the Credit Analysis area, responsible for assessing the credit risk of economic groups with which the Bank holds or intends to hold credit relations; e) Internal Audit, which carries out regular audits in business units and in the Bank credit processes; f) Legal area, responsible for analyzing the contracts made between BBM and clients, as well as coordinating the actions aiming at recovering credit or protecting the rights of BBM; and g) Contract Control area, responsible for verifying the compliance of operations with parameters set in the Credit Limit Proposal (PLC), as well as the correct establishment of collateral. It must also issue contracts to be signed between BBM and the client.



MARKET RISK

Banco BBM was one of the pioneer banks in quantifying risk in the Brazilian market, having developed in 1997 a proprietary system which ended up being used as reference in the industry. The structure for market risk management comprises the following agents, with their respective duties: a) Executive Committee, responsible for reviewing policies and suggesting operating limits for risk management, being subject to approval of the Board of Directors, at least once a year; b) Board of Directors, responsible for approving the policies and risk limits, at least once a year; c) Market Risk area, reporting to Risk director, responsible for identifying, measuring, monitoring, and reporting the institution's market risk to the Executive Committee, thus ensuring the effective compliance with the market risk management policy, as well as ensuring that the operating limits are being followed; d) Pricing area, which among other duties

defines the models and sources of prices used in marking to market of traded products, independently from the management areas; and e) Internal Audit, responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between the market risk management policies and the structure in fact implemented.

The market risk is monitored through the daily calculation of Value at Risk (VaR), a statistical tool which measures the potential loss of the Institution with a given level of confidence for a given investment horizon. A VaR limit is stipulated and may be allocated by the Treasury director among the various risk factors. The calculation model of the VaR is submitted to periodic backtesting. In addition to that, the Risk Committee, which is independent from the management areas, quarterly defines the scenarios of stress to be analyzed on a daily basis.

LIQUIDITY RISK

Banco BBM's liquidity goal is to ensure that, at any time, the Bank has enough cash to honor its liabilities and all other covenants without the need to carry out any additional rollover or fund raising. In order to reach this goal, we practice a liability-raising policy paired with the assets: the fundings are made with the term and volume equal, at least, to the term and volume of credit transactions, thus ensuring that the volume and term of the raising portfolio, jointly with the non-fixed assets of the Bank, are higher than the volume and term of the credit portfolio.

The liquidity risk management is done with estimates of the cash flow of the institution, covering various scenarios of the progress of funding, of credit transactions, and of treasury. These cash flow analyses take into account: a) the implied risk of each client; b) any additional cash for the compliance with reserve requirements of the Brazilian Central Bank; c) adjustments of derivatives; and d) other existing obligations. The general principle is to ensure that the Bank's commitments are in accordance with the equity and current funding, credit, and treasury policies.

Banco BBM has a liquidity risk management structure comprising of the following agents, and their respective duties: a) Liquidity Risk area, reporting to the Risk director, responsible for centralizing and measuring the information related to liquidity risk management, for ensuring that operating limits are followed, and for disclosing reports to assist in the decision-making process specific to liquidity risk; and b) Internal Audit, responsible for ensuring the adequacy of procedures and the consistency between the liquidity risk management policies and the implemented structure in effect.

OPERATIONAL RISK

Banco BBM has an operational risk management structure in accordance with the best market practices and in compliance with the rules in effect. Such structure is enforced in the document "Operational Risk Management Policy", which defines the methodology and management process, the roles and accountabilities, the categories, procedures for documentation and information storage, in addition to the disclosure process which ensures the transparency of management activities. The Operational Risk area is an organization unit, separated from Internal Audit and under responsibility of the Risk and Internal Controls director. The area is responsible for acting jointly with other components of the structure with the purpose of ensuring compliance within the guidelines set forth in such Policy.



CORPORATE GOVERNANCE AND PEOPLE



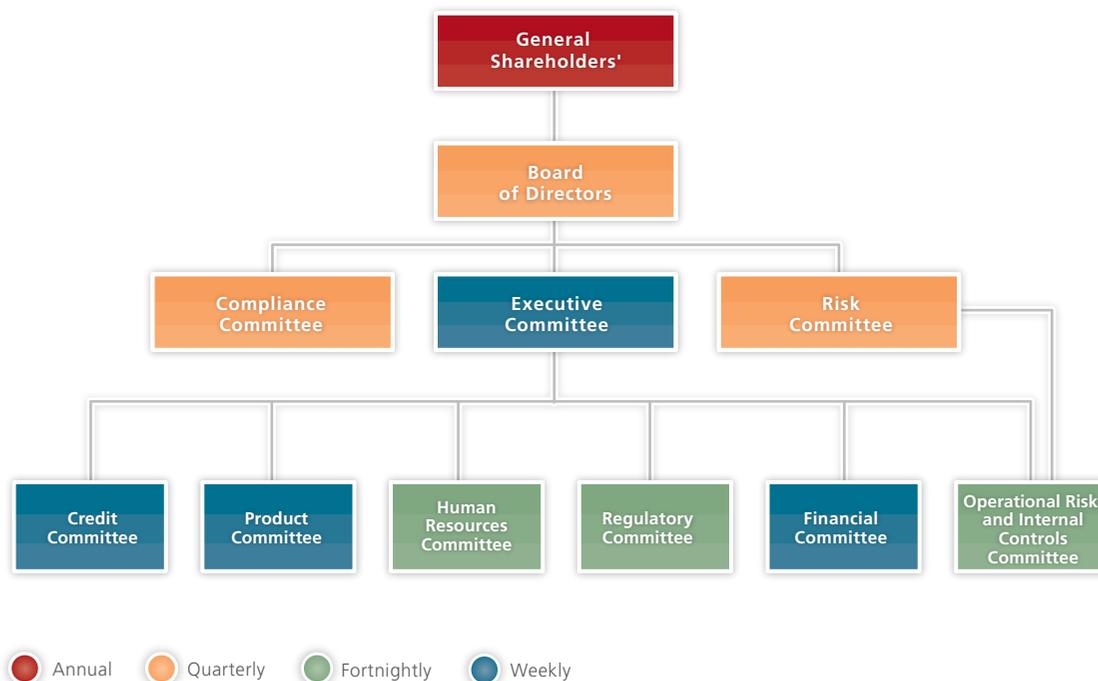
Due to a solid and transparent governance structure, based on the correct incentives, the executives are strongly committed to the activities affected by their decisions, both in the short and long term, thus minimizing the conflicts of interest among business units, executives, and shareholders.

Banco BBM's corporate governance model is based on two main pillars: the executives' compensation policy and the structure of management committees.

A significant share of the officers' annual compensation is withheld and subjected to future income variations, thus obtaining the right incentives for generation and preservation of value in the long term.

GENERAL SHAREHOLDERS' MEETING

The higher decision-making body of the Institution, that meets at least once a year.



BOARD OF DIRECTORS

The Board meets quarterly to deliberate on strategic decisions of the Bank. Among its members, there are two executive director representatives, two external counselors, and two controlling shareholders' representatives.

The Executive, Risk and Compliance Committees' proposals are reviewed by the board for a final decision or are forwarded to the General Shareholders' Meeting when necessary.

MANAGEMENT COMMITTEES

All of the Bank's policies are defined by the senior management through a committee structure. The Committees have large autonomy and decision-making power, and their decisions are escalated to the Executive Committee knowledge or approval, thereby ensuring coherence and that decisions are aligned with the purposes and culture of the Bank.

EXECUTIVE COMMITTEE

It meets on a weekly basis and is responsible for the proposal, deliberation, and escalation of the main business decisions, in addition to monitoring the Bank's activities. The Committee is also responsible for determining the corporate governance structure to be implemented in the Company and approving the creation of special committees not provided in the Bylaws.

COMPLIANCE COMMITTEE

It meets on a quarterly basis or on demand, in order to approve the annual compliance program, present regulatory requests, discuss compliance issues, and define the guidelines for money laundering prevention. The committee considers the cases related to this subject, enabling the issuance of a final opinion (whether or not favorable) on the indication of a suspicious activity to the regulatory bodies. The committee is comprised of the Executive Committee coordinator and Compliance director, Legal director, Human Resources director as well as Legal and Compliance members.

RISK COMMITTEE

It meets on a quarterly basis or whenever there are significant changes to the business environment in order to discuss and monitor the main sources of market risk, credit, and liquidity. It analyzes and defines stress scenarios, in addition to validating quantitative models used for the calculation of risk measures. The committee is comprised of the Executive Committee coordinator, directors responsible for Risk, Research, Middle and Back Office areas, and Risk members.

CREDIT COMMITTEE

The credit transactions are assessed in weekly committees with the purpose of analyzing and keeping portfolio with solid transactions and good risk/return ratios. The credit capacity of each debtor together with the collateral are carefully assessed using qualitative and quantitative proprietary models applied to a large database with information accumulated throughout our extensive experience in the credit market.

The Bank's financial counterparties are assessed in a specific Credit Committee with a minimum half-yearly frequency when all maximum allowed exposures are defined.

The committee comprises of Executive Committee coordinator, Credit directors, directors responsible for Risk, Research, Middle and Back Office areas, two members of the Board of Directors, and agents of Corporate Credit, Credit Analysis, Corporate Credit Control, Risk, Legal, Compliance, in addition to the Commercial Managers responsible for such analysis. The directors and the members of the board of directors have individually veto powers.

PRODUCT COMMITTEE

The main purpose of the committee is to identify business opportunities, its economic feasibility, in addition to analyzing risks, and legal and operating aspects of new and existing products.

The committee is held weekly and is comprised of directors responsible for Products, Risk, Research, Middle and Back Office areas, Product Manager and coordinator, and Legal, Compliance and Accounting/Tax Control Managers. New products, once approved by this committee, are submitted to the Executive Committee.

HUMAN RESOURCES COMMITTEE

It meets on a fortnightly basis to address issues associated with compensation, recruiting, training, and other subjects relevant to human resources.

REGULATORY COMMITTEE

It meets on a fortnightly basis to carry out the systematic monitoring of regulatory aspects and its impacts on the Bank's activities.

The committee is comprised of directors responsible for Risk, Research, Legal, Middle and Back Office areas and members of the Legal, Accounting/Tax Control, Products, and Compliance areas.

FINANCIAL COMMITTEE

It meets on a weekly basis to discuss the economic and political outlook and evaluate the trading positions from the Proprietary Treasury and Corporate Treasury. The committee is comprised of the Executive Committee Coordinator, the Bank's directors and the managers responsible for Macro Research, Proprietary Treasury and Corporate Treasury.

OPERATIONAL RISK AND INTERNAL CONTROLS COMMITTEE

It meets on a fortnightly basis to carry out the Executive Committee guidelines as to the management of operating risk and internal controls. This committee is also responsible for budget management, administrative expenses, as well as the assessment of technology and control projects, among others. The committee is comprised of directors responsible for Risk, Research, Middle and Back Office areas and members of the following areas: Risk, Internal Controls, Legal, Communication, Credit Control, Accounting/Tax Control, Settlement and Treasury Control, Management Control, Compliance, Human Resources, Products, IT and Administrative.

PEOPLE

PEOPLE ARE OUR MAIN ASSET

Banco BBM is a talent qualification and identification pool which values the systematic search for top-notch knowledge and favors people who want to reach their professional ambitions, adding value to the company.

Its culture provides ideal conditions for practical learning, since it enables a direct contact with the dynamic routine of the financial market through a broad sharing of knowledge within a highly qualified professional environment and team building atmosphere.

PROFESSIONAL GROWTH

Professional development is closely followed by the managers of the areas and the possibility of growth is one of the main factors of motivation and mutual commitment between Banco BBM and its team.

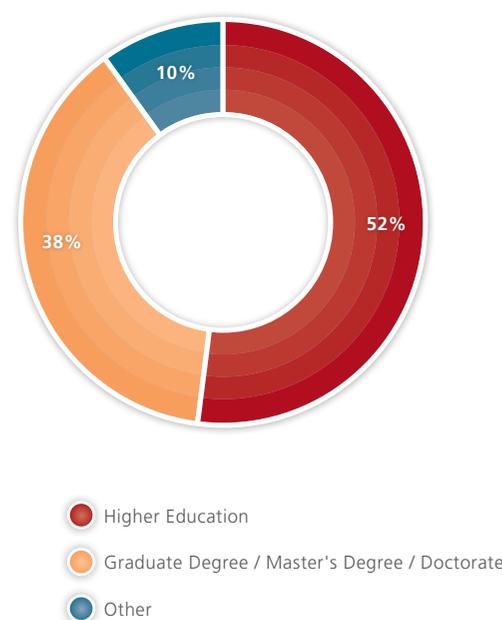
The performance of all employees and interns is analyzed based on a performance assessment policy which aligns the history of professional growth of its employees to the long-term performance of the company. The compensation includes a variable half-yearly bonus coupled to individual performance.

SUPPORT TO ACADEMIC DEVELOPMENT

Banco BBM, always aiming at seeking the best talents, liaises closely and directly with academic institutions, carrying out activities in the best universities of the country and investing in the identification and qualification of professional talents.

As an incentive for development, it encourages and supports projects through partnerships with universities of excellence, offering undergraduate and graduate scholarships, besides awarding dissertations and thesis.

ACADEMIC PROFILE





CULTURAL SPONSORSHIPS



Over the years BBM has been sponsoring, by means of the Rouanet Act, publications from important national and international cultural personalities, such as Daniel Senise, Franz Weissmann, Margaret Mee and Pierre Verger, in addition to several projects intended to support natural sciences and arts.

An example of that is the program Inventory and Identification of Botanical and Historical Collections of the Botanical Garden Research Institute, carried out with the intervention of the park's Friends' Association and aimed at cataloging the botanical species of Rio de Janeiro's Botanical Garden.

The Afro-Brazilian Museum, located at Federal University of Bahia (UFBA), is also sponsored by Banco BBM, with the cession of the collection of sculptures by Argentine-Brazilian artist Carybé for permanent display at the institution.

In order to offer public access to BBM's collection of art works, the group provided the painting *Chegada de D. João VI ao Brasil*, by Candido Portinari, for permanent exhibition at Bahia's Trade Association headquarters.

In 2015 – also with the support of the Rouanet Act – we sponsored the publication of *Largo da Misericórdia – 1565-2015*, a book by urbanist Jacques Sillos solely dedicated to the region where Rio de Janeiro was founded, revealing changes the *Largo* and the city have been undergoing up to present days.



SUMMARY OF
FINANCIAL
STATEMENTS

BALANCE SHEET | ASSET

	2014	2015
CURRENT AND NONCURRENT ASSETS	3,067,417	3,752,074
Cash and cash equivalent	17,906	24,048
Short-term interbank investments	686,055	365,024
Marketable securities and derivative financial instruments	788,711	1,846,646
Interbank accounts	964	711
Loans	1,150,111	1,090,888
Other receivables	417,136	420,689
Other assets	6,534	4,068
PERMANENT	45,144	75,364
Investments	37,263	70,082
Property and equipment in use	4,881	2,800
Deferred charges	1,768	1,528
Intangible assets	1,232	954
Total assets	3,112,561	3,827,438

BALANCE SHEET | LIABILITIES AND EQUITY

	2014	2015
CURRENT AND NONCURRENT LIABILITIES	2,536,555	3,247,348
Deposits	321,631	492,161
Repurchase agreements	15,911	570,657
Interbranch accounts	38,411	45,760
Borrowings	237,930	630,846
Funds from acceptance and issue of securities	1,537,262	1,377,563
Derivative financial instruments	9,758	13,286
Other liabilities	375,652	117,075
DEFERRED INCOME	366	900
Equity	575,640	579,190
Total liabilities	3,112,561	3,827,438

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

	2014	2015
Financial income	383,593	603,922
Financial expenses	(285,074)	(508,908)
Gross financial income	98,519	95,014
Service revenues	20,614	17,933
Other operating income (expenses)	(49,816)	(48,136)
Operating income (loss)	69,317	64,811
Non-operating income (expenses)	(370)	(3.950)
Income before taxes on income and interests	68,947	60,861
Income and contribution taxes	(9,600)	6.533
Interest of directors and employees profit sharing	(15,764)	(23,459)
Net income	43,583	43,935

The full financial statements, audited by Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, are available in digital medium at www.bancobbm.com.br.

RIO DE JANEIRO, RJ

Praça Pio X, 98-A, 5º, 6º, 7º andares
Centro | CEP: 20091-040 | Rio de Janeiro
Fone/Phone: + 55 (21) 2514-8448
Fax: + 55 (21) 2514-8293

SÃO PAULO, SP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3311, 15º andar
Itaim Bibi | CEP: 04538-133 | São Paulo
Fone/Phone: + 55 (11) 3704-0500 | 4064-4700
Fax: + 55 (11) 3704-0502

SALVADOR, BA

Rua Miguel Calmon, 398, 7º andar - parte
Comércio | CEP: 40015-010 | Salvador
Fone/Phone: + 55 (71) 3326-4721
Fax: + 55 (71) 3254-2703

NASSAU, BAHAMAS (BBM BANK LTD.)

Shirley House, 50 Shirley Street, 2nd floor
PO N-7507
Fone/Phone: (1) (242) 356-6584
Fax: (1) (242) 356-6015

